



PLANO E ORÇAMENTO

2026

Índice

Mensagem da Mesa Administrativa	2
1. Apresentação	3
1.1. Órgãos sociais	4
1.2. Missão, visão e valores	5
1.3. Áreas de atuação	6
1.4. Projetos	7
2. Plano de atividades por valência	8
2.1. Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens	9
2.2. Centros de Convívio de Idosos de Água de Pau e de Santa Cruz	15
2.3. Centro de Atividades de Tempos Livres	18
2.4. Lar de Santo António (ERPI)	23
2.5. Lar de Santo António (UCCI)	26
2.6. Banco Alimentar Contra a Fome	28
2.7. Loja Solidária "Âncora"	30
2.8. Programa Novos Idosos Equipa Técnica Local	32
2.9. Quinta	36
2.10. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar Residencial	38
3. Orçamento global	42
Orçamento por valências	43
3.1. Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens	45
3.2. Centros de Convívio de Idosos de Água de Pau e de Santa Cruz	46
3.3. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	48
3.4. Lar de Santo António (ERPI)	23
3.5. Lar de Santo António (UCCI)	50
3.6. Quinta	51
3.7. Sede Administrativa	52
3.8. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	53
3.9. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	54
3.10. Creche	55
3.11. Casa da Partilha	56
3.12. Programa Novos Idosos Equipa Técnica Local	57
Anexo Parecer do Conselho Fiscal	59

Mensagem da Mesa Administrativa

De acordo com a alínea c) do n.º 2 do artigo 26.º do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa – Açores submete à Assembleia-Geral o Plano e Orçamento para o ano 2026, para apreciação e deliberação.

O Plano e Orçamento para 2026 representa o nosso compromisso para com a Instituição. O principal objetivo é atender às pessoas que mais necessitam de intervenção nas áreas para as quais estamos vocacionados, cumprindo a nossa missão através das nossas valências que, diariamente, se traduzem numa resposta útil aos utentes, abrangendo a infância, a juventude e a velhice.

É fundamental assegurar a continuidade destas respostas sociais já implementadas e refletir sobre novas respostas face às problemáticas atuais, procurando um diálogo aberto e parcerias com outras entidades, de forma a procurar as melhores soluções para bem servir a nossa comunidade.

Estamos abertos a qualquer iniciativa que promova o bem-estar dos nossos utentes e contribua para a sua felicidade.

Continuará a ser prioridade desta Misericórdia promover a formação de profissionais, de modo a adquirirem conhecimentos especializados, necessários ao bom desenvolvimento da prestação do serviço de apoio social destinado a crianças, jovens, idosos e à comunidade em geral.

Este documento revela a nossa ação de trabalho e objetivos, constituindo um compromisso da Mesa Administrativa em torná-lo credível, sendo um instrumento orientador para o ano 2026.

Um bem-haja a todos!

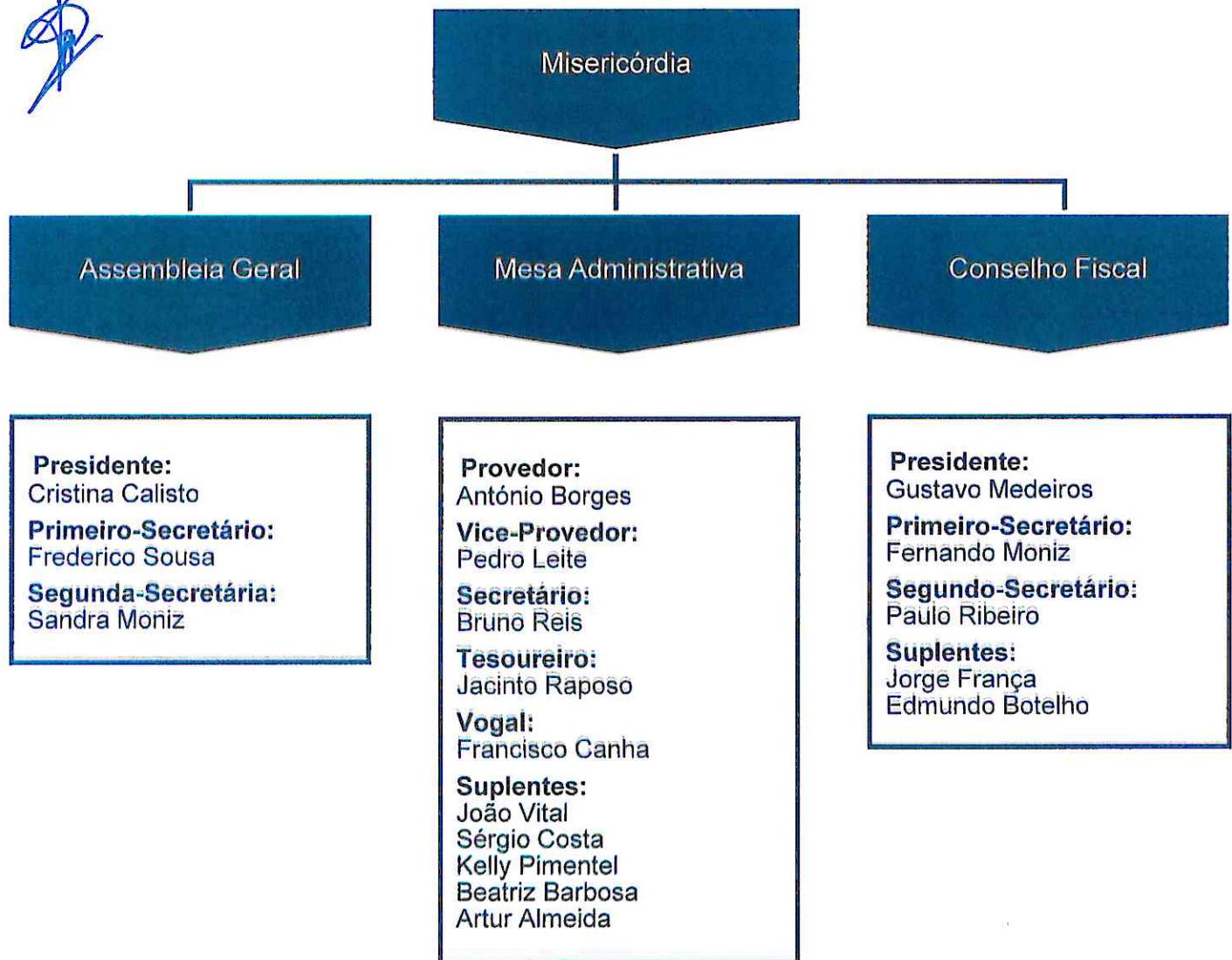
A Mesa Administrativa

(Assinatura)



1. Apresentação

1.1. Órgãos sociais





1.2. Missão, visão e valores

Missão

Praticar a solidariedade social, através da prestação de cuidados individualizados e personalizados;

Apoiar atividades de intervenção social, como a integração social, abrangendo indivíduos, famílias, e a comunidade em geral, estendendo-se desde a infância à terceira idade.

Visão

Promover respostas sociais sustentáveis, integradas numa rede de parceiros sociais.

Ser um modelo de referência enquanto Irmandade, aproximando pessoas através do dever moral de justiça, solidariedade, assegurando os direitos sociais dos cidadãos e procurando respostas centradas na pessoa humana.

Valores

Concretização das catorze obras da Misericórdia, sendo sete corporais e sete espirituais, intervindo pela via humana e institucional, através de respostas sociais.

1.3. Áreas de atuação





1.4. Projetos

Ano 2026

Abertura do Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI) e Lar Residencial

Elaboração do projeto de arquitetura e especialidades da creche

Elaboração do projeto de arquitetura e especialidades da nova UCCI

Rentabilização da Quinta, com a criação de um espaço pedagógico

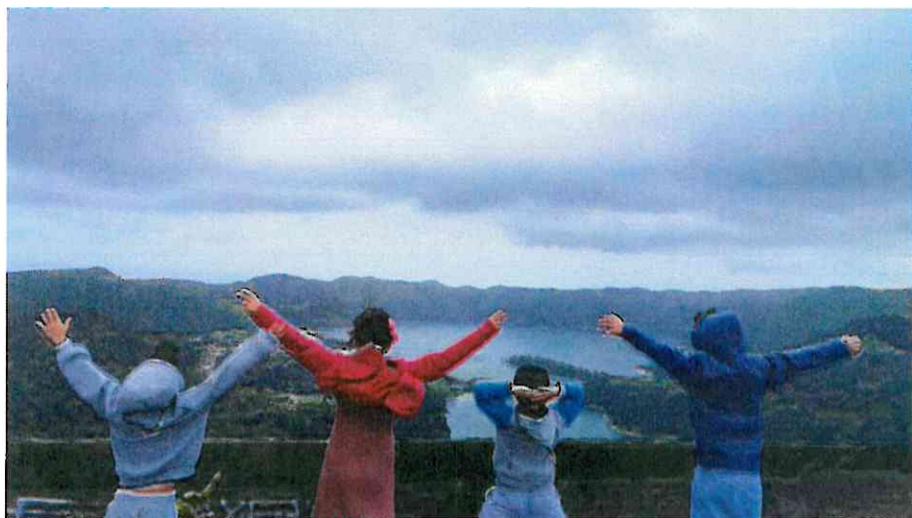


2. Plano de atividades por valência

(Handwritten signature)

2.1. Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens

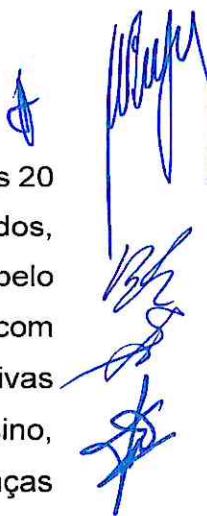
A Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens (CAR), em funcionamento desde março de 2003, dispõe de capacidade para acolher dez crianças e jovens de ambos os sexos em situação de risco. A atribuição das vagas é da responsabilidade da Equipa de Gestão de Vagas (EGV) do Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA, IPRA).



A Casa de Acolhimento Residencial é uma resposta social essencial para a Misericórdia, pela sua função reparadora, que procura satisfazer, de forma adequada, as necessidades físicas, psicológicas, emocionais e sociais das crianças e jovens acolhidos. O acolhimento visa permitir a sua integração num contexto sociofamiliar seguro, assegurando a educação, o bem-estar e o desenvolvimento integral, conforme o n.º 2 do artigo 49.º da Lei n.º 142/2015, de 8 de dezembro.

A intervenção realizada assenta numa abordagem psicológica e socioeducativa, na qual a qualidade das relações estabelecidas e o vínculo afetivo desempenham um papel determinante.

Enquanto Instituição, é essencial fomentar uma melhoria contínua das competências humanas e técnicas dos serviços, bem como garantir a adaptação do modelo psico-socioeducativo-afetivo, de modo a assegurar uma intervenção social de qualidade. A equipa é composta por profissionais qualificados, com formação especializada e perfis alinhados com as necessidades específicas deste público-alvo, designadamente, crianças e jovens em situação de risco, permitindo uma resposta eficaz e promotora do seu pleno desenvolvimento.



A CAR acolhe 11 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 2 e os 20 anos, sendo 8 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Entre os jovens acolhidos, há uma fratria de dois irmãos com projeto de adoção, medida decretada pelo Tribunal de Família e Menores. Importa referir que a CAR acolhe um menino com perturbação do espetro do autismo, que apresenta necessidades educativas especiais. Todos estão integrados em diferentes estabelecimentos de ensino, desde o jardim de infância até ao 12.º ano de escolaridade. A maioria das crianças e jovens participa em atividades extracurriculares, como música, catequese e atividades desportivas, tais como judo, futebol e futsal, entre outras.

A equipa da CAR é composta pela equipa técnica e pela equipa educativa. A primeira integra uma assistente social, que acumula funções de diretora técnica, e uma psicóloga. A segunda é composta por oito elementos, que trabalham por turnos. A CAR dispõe ainda de uma cozinheira e de uma auxiliar de serviços gerais, esta última integrada num programa de emprego e que, em 2026, deverá manter a sua prestação de trabalho na valência.

Tal como tem acontecido nos últimos anos, em 2026 a CAR pretende candidatar-se aos programas de emprego promovidos pela Direção Regional da Juventude, particularmente ao OTL-J (Programa de Ocupação de Tempos Livres – Jovem), considerando tratar-se de uma mais-valia para a valência. Os jovens integrados neste programa apoiam e dinamizam atividades, além de acompanharem as crianças e jovens nas saídas realizadas durante o período de férias letivas.

No ano 2026, a Casa de Acolhimento Residencial (CAR) realizará diversas atividades e intervirá em áreas variadas, nomeadamente:

A. Saúde e outras:

1. Consultas de psicologia clínica;
2. Consultas de pedopsiquiatria;
3. Consultas de terapia de fala;
4. Consultas de psicomotricidade;
5. Consultas de musicoterapia;
6. Consultas de clínica geral (medicina familiar);

- 
- 7. Consultas de especialidade/tratamentos/exames médicos (estomatologia, otorrinolaringologia, dermatologia, nutrição, oftalmologia, entre outras).

B. Área familiar:

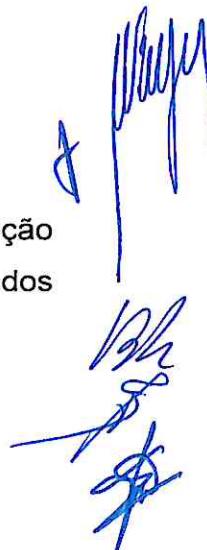
- 1. Articulação da informação com os familiares das crianças e jovens;
- 2. Supervisão e acompanhamento das visitas dos familiares na CAR.

C. Atividades escolares e extracurriculares:

- 1. Acompanhamento escolar e inscrição no centro de explicações, se necessário;
- 2. Atividades lúdicas, associativas e desportivas (ex.: futebol, futsal, judo, catequese, música, entre outras).

D. Atividades de férias e épocas festivas:

- 1. Carnaval: aquisição de fantasias, decoração da casa e realização de atividades diversas;
- 2. Páscoa: convívio pascal, decoração da casa e atividades diversas;
- 3. Verão: idas às piscinas/praias, passeios, churrascos/piqueniques, entre outros;
- 4. Halloween: aquisição de fantasias e decoração da casa;
- 5. Natal: convívio com familiares, funcionários da valência e Direção, decoração da casa, aquisição de prendas e realização de atividades diversas, etc.;
- 6. Aniversários: aquisição de prendas e elementos decorativos;
- 7. Férias letivas (Carnaval, Páscoa, verão e Natal): ida ao cinema, *bowling*, refeição diferente, zonas balneares; realização de trilhos, entre outros.



E. Aquisição de equipamentos, material informático e de lazer:

Com vista ao desenvolvimento das atividades escolares os jovens e à intervenção das equipas técnica e educativa, é essencial a aquisição e/ou manutenção dos seguintes equipamentos:

1. Computadores fixos e/ou portáteis para a sala de estudo;
2. Impressora;
3. Aquisição de livros;
4. Aquisição de jogos didáticos;
5. Material informático;
6. Aquisição de colunas de som para computador;
7. Aquisição de coluna de som portátil;
8. Outro material de lazer adequado aos interesses dos jovens (por exemplo: instrumentos musicais, material desportivo, entre outros).

F. Aquisição estuário e calçado:

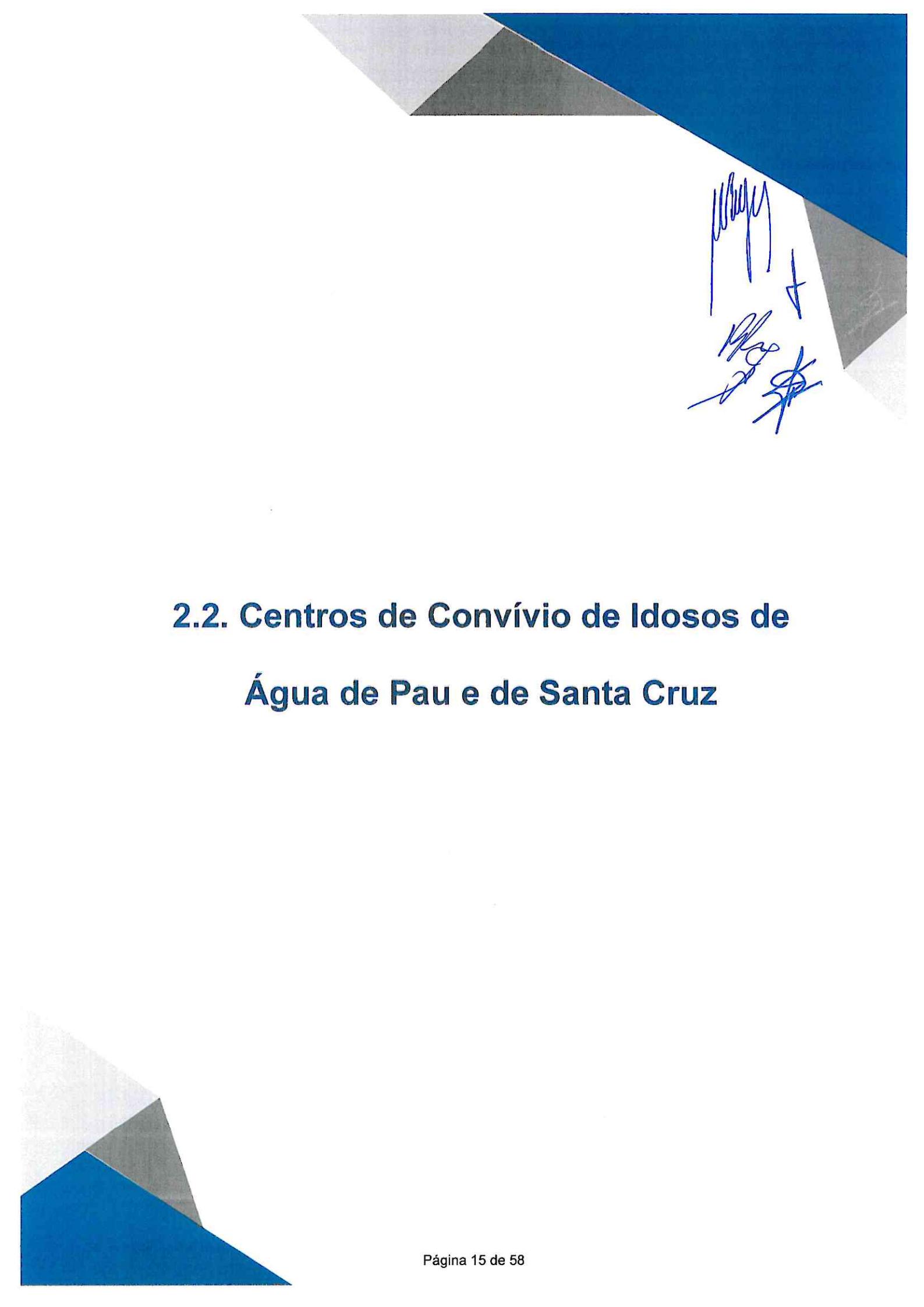
É prática habitual da CAR adquirir vestuário e calçado para os jovens, conforme as estações do ano, início do ano letivo, aniversários e épocas festivas, bem como vestuário/equipamento desportivo adequado às atividades extracurriculares.

G. Aquisição de material escolar, doméstico, equipamento de desgaste e reparações:

1. Material escolar (livros, cadernos, mochilas, material escolar de desgaste, etc.);
2. Utensílios domésticos (panelas, pratos, copos, talheres, entre outros, etc.);
3. Material têxtil (toalhas de banho e de rosto, toalhas de mesa, panos de loiça, forras de colchão, lençóis, etc.);
4. Mobiliário (sofás, puffs, mobiliário de exterior, como mesas, cadeiras, guarda sol, entre outros);

- 
5. Reparação e manutenção do imóvel (pintura, pavimentos, manutenção dos portões e varandins exteriores, esgotos, derrames, etc.).

Será também um objetivo para 2026, a construção de um alpendre coberto no exterior, com a finalidade principal de servir como espaço para secagem de roupa, reduzindo o uso da máquina de secar e economizar eletricidade. Este espaço poderá também utilizado como área de lazer para as crianças e jovens.



A blue ink signature is written on the right side of the page, consisting of several vertical lines and loops.

2.2. Centros de Convívio de Idosos de Água de Pau e de Santa Cruz

Os Centros de Convívio de Idosos de Água de Pau e de Santa Cruz constituem espaços dedicados à promoção de atividades socioculturais, com o objetivo de mitigar os sentimentos de solidão e isolamento, frequentemente experienciados pela população idosa. Estes Centros procuram igualmente contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, incentivando o desenvolvimento de relações interpessoais e a participação ativa na comunidade.

Atualmente, o Centro de Convívio de Idosos de Santa Cruz conta com 9 idosas inscritas enquanto o Centro de Convívio de Água de Pau regista 16 utentes. Ambos funcionam em dias úteis, das 14:00h às 18:00h.

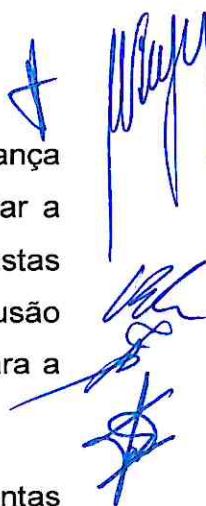
Cada Centro dispõe de uma funcionária auxiliar de serviços gerais, responsável pelo acompanhamento dos grupos e pela execução das atividades propostas aos utentes.

Para o ano 2026, tendo em consideração as preferências dos dois grupos, prevê-se a continuidade e o reforço da implementação de um conjunto diversificado de atividades planeadas, com o intuito de estimular, de forma integrada, as capacidades físicas e cognitivas dos utentes. Estas atividades serão desenvolvidas com base nas necessidades individuais e coletivas, promovendo a manutenção da autonomia, o bem-estar geral e a qualidade de vida da população idosa que frequenta os Centros.

Manter-se-á a articulação com os utentes do Programa Novos Idosos, com o objetivo de fomentar uma maior sociabilização e ampliar a inclusão comunitária. Neste âmbito, ambos os grupos irão participar em conjunto nas atividades, promovendo sinergias que potencializem o fortalecimento dos vínculos sociais.

Como é habitual, estão previstas, as comemorações do Carnaval, da Páscoa, do Natal e o envolvimento nas Festas do Divino Espírito Santo. Planeia-se, igualmente, a celebração do Dia dos Amigos, das Amigas, da Mulher e de São Martinho, bem como a participação na III Feira do Idoso, organizada pela Polícia de Segurança Pública (PSP).

O plano anual também inclui a realização de um passeio de verão e de um passeio de Natal, mantendo a tradição das atividades externas que promovem a sociabilização dos utentes.



Prevê-se a continuidade das parcerias estabelecidas com a Polícia de Segurança Pública (PSP) e com a Câmara Municipal da Lagoa, com vista a assegurar a continuidade do apoio institucional e logístico às atividades desenvolvidas. Estas colaborações têm como objetivo reforçar a segurança, o bem-estar e a inclusão social da população idosa, promovendo ações conjuntas que contribuam para a sua qualidade de vida e integração comunitária.

Ao longo de 2025, mantiveram-se as alterações implementadas nas ementas mensais dos lanches, privilegiando opções com maior teor proteico e produtos de origem hortofrutícola. Sempre que possível, optaremos pela utilização de alimentos frescos e provenientes de produtores locais, promovendo simultaneamente uma alimentação mais equilibrada e o apoio à economia local. Para 2026, prevê-se a continuidade deste trabalho.

Com o intuito de reforçar o conhecimento técnico e a capacitação profissional das colaboradoras, propõe-se a sua participação em ações de formação que se revelem pertinentes para o desempenho das funções que lhes estão atribuídas, promovendo a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Em síntese, o plano de atividades delineado para 2026 reflete o compromisso contínuo com a promoção do bem-estar, inclusão social e qualidade de vida da população idosa. Através da manutenção de parcerias estratégicas, da dinamização de atividades socioculturais e da valorização das equipas, pretende-se assegurar uma intervenção cada vez mais integrada, humanizada e ajustada às necessidades dos utentes. Reforça-se, assim, o papel da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa como agente ativo na construção de uma resposta social eficaz e sustentada.



2.3. Centro de Atividades de Tempos Livres

O Plano de Atividades para o ano 2026 contempla um conjunto estruturado de ações dirigidas às 25 crianças que frequentam o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), número que corresponde à sua capacidade máxima. Importa salientar que há 17 crianças em lista de espera, o que demonstra a elevada procura por esta resposta social.

O principal objetivo do CATL consiste em proporcionar experiências significativas que contribuam para o enriquecimento pessoal, social e educativo das crianças, em conformidade com o plano de atividades definido.

Horário de funcionamento

Durante o período letivo: das 13h00 às 18h00, após o término do horário escolar.

Durante o período não letivo:

Manhã: das 08h00 (para pais/encarregados de educação com declaração de horário laboral) ou das 09h00 para os restantes, até às 12h30.

Tarde: das 14h00 às 18h00.

Durante a pausa para o almoço, o CATL acolhe, em média, entre 14 a 15 crianças. Este apoio é direcionado, sobretudo, a famílias cujos encarregados de educação estão em situação laboral ativa, mediante entrega obrigatória de uma declaração da entidade patronal. Esta medida visa garantir a gestão correta dos recursos da Instituição, garantindo que o apoio prestado responde de forma equitativa às necessidades das famílias.

Proveniência das crianças

A maioria das crianças frequenta a EB/JI Tavares Canário. No entanto, o CATL acolhe crianças provenientes das escolas:

- EB1/JI Marquês Jácome Correia (2 crianças);
- EB1/JI Dr. José Pereira Botelho (1 criança);
- EB/JI Dr. Francisco Carreiro da Costa (1 criança);
- EB 2,3 Padre João José do Amaral (3 crianças).

Desde abril de 2024, a equipa educativa desloca-se a pé até à EB/JI Tavares Canário, para acompanhar as crianças até ao CATL, em três horários distintos: 14h30, 15h00 e 15h15.

Projeto Educativo

O Plano de Atividades integra e reforça os objetivos definidos no Projeto Educativo “A brincar também se aprende”, promovendo uma abordagem lúdico-pedagógica que visa o desenvolvimento integral das crianças. O envolvimento de toda a equipa (professora do 1.º ciclo, ajudante de educação e crianças) será essencial para a concretização e impacto das atividades propostas.

Apóio pedagógico

Será disponibilizado apoio à realização dos trabalhos de casa, após a chegada das crianças à instituição e antes do lanche. Este apoio tem sido amplamente solicitado pelos encarregados de educação, que referem limitações de tempo ou de conhecimentos para ajudar os filhos nas tarefas escolares, em contexto familiar.

Celebrações e atividades

O plano contempla igualmente a dinamização de diversas atividades lúdicas e culturais, nomeadamente:

- Comemoração de aniversários;
- Celebração de épocas festivas, como o Carnaval, a Páscoa e o Natal;
- Comemoração de efemérides relevantes;
- Celebração de tradições locais (Santos Populares, Pão por Deus);
- Visitas de estudo e passeios temáticos;

Passeios de verão (propostas)

As crianças participam na escolha dos passeios de verão. Muitos locais indicados são repetidos, devido ao seu sucesso em anos anteriores. Planeamos o seguinte:

<ul style="list-style-type: none"> • Baía de Santa Cruz • Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada • Camioneta Geofun • Chá da Gorreana • Cineteatro Lagoense (sessão de cinema) • Fábrica YOÇOR 	<ul style="list-style-type: none"> • Parque Urbano • Passeio de barco (observação de golfinhos) • Passeio na Lagarta • Pinhal da Paz • Piscina da Ribeira Grande • Piscinas Municipais • Quinta da Terça
--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Gruta do Carvão • Macela • Mare Nostrum • Museu Militar • Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores • Palácio de Sant'Ana • Parque Século XXI 	<ul style="list-style-type: none"> • Quinta do Agricultor (Relva) • Quinta do Priôlo • Quintã • Sete Cidades • Visita ao NONAGON • Visita aos museus do concelho • Jardim António Borges • Caldeira Velha
--	---

Nota: Será necessário formalizarmos um pedido à Câmara Municipal de Lagoa (CML) para a isenção de pagamento nas Piscinas Municipais e para a disponibilização de transporte gratuito para as atividades. Será igualmente utilizado transporte da Instituição, para as diversas iniciativas programadas.

Parcerias e atividades regulares

Daremos continuidade às atividades desenvolvidas, em parceria com as seguintes entidades:

- EXPOLAB: sessões mensais;
- Biblioteca Tomaz Borba Vieira – projeto “Mala das Estórias”;
- Projeto Super Quinas – parceria com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Estas atividades contarão com a participação das crianças e da equipa educativa, podendo incluir estagiários ou jovens integrados nos programas OTL-J, conforme a disponibilidade.

Ao longo do ano, o CATL é frequentemente convidado para participar em palestras, eventos e diversas atividades culturais, reforçando a sua presença na comunidade.

Eventos locais

O CATL participará, como é habitual, no evento “Bolinhas de Sabão”, promovido pelo ISSA, que reúne todos os CATL's do concelho de Lagoa. Esta iniciativa realiza-se, geralmente, na segunda sexta-feira do mês de julho.

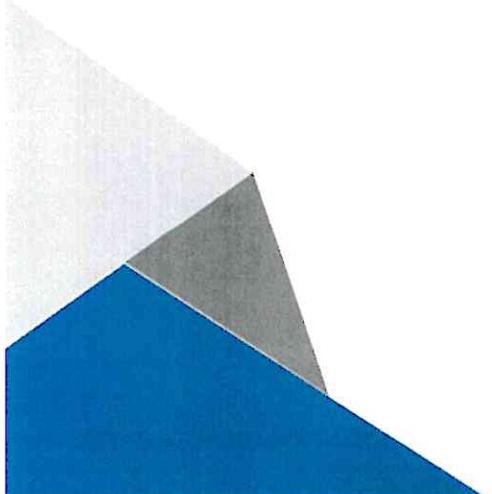
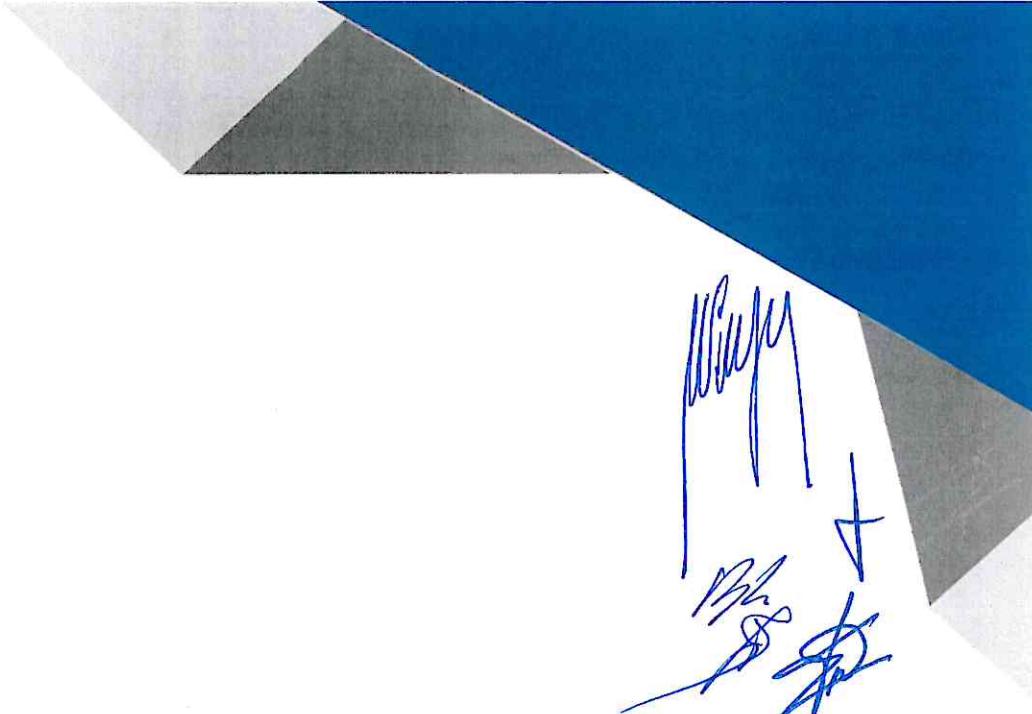
Nos dias que não existem atividades agendadas durante as interrupções letivas, o grupo realizará saídas aos jardins e parques infantis do concelho, proporcionando momentos de lazer ao ar livre.

Necessidades de Equipamento e Manutenção

Com vista à conservação e à melhoria das condições de segurança, higiene e conforto no edifício, torna-se necessária a realização de trabalhos de pintura e de manutenção geral nas instalações do CATL.

Para garantir a qualidade das atividades, será necessário adquirir e/ou renovar os seguintes materiais:

- Jogos educativos;
- Material didático;
- Material de desgaste (lápis, borrachas, lápis de cor, marcadores, goma EVA, cartolinhas, tinteiros, etc.);
- Materiais para oficinas e artes.



Maria
B. S. G.

2.4. Lar de Santo António (ERPI)

O Lar de Santo António, em funcionamento desde 12 de janeiro de 2008, tem como missão a prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não conseguem assegurar permanentemente a satisfação das necessidades básicas e/ou a realização das atividades da vida diária destes utentes.

O Lar de Santo António é atualmente a entidade gestora de 50 inscrições de utentes. As inscrições recebidas fazem parte de uma lista única de inscritos para admissão permanente ou para descanso do cuidador, disponível no Sistema de Informação da Segurança Social (SIADS).

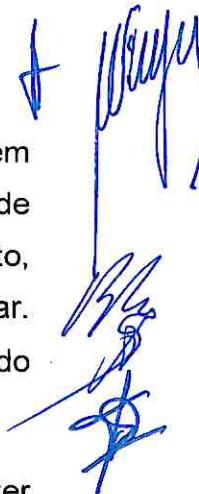
Esta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) tem a capacidade fixada em 48 camas, distribuídas em sete quartos individuais, treze quartos duplos e cinco quartos triplos.

O custo real médio mensal do idoso no lar para o ano 2026 está estimado em 1.894,60 €. Este valor é uma estimativa e é calculado pela divisão da despesa global corrente da valência no ano anterior pelo seu número médio de utentes no mesmo período, sendo posteriormente atualizado à taxa de inflação (2,3%). Destacamos que, em média, em 2025 os utentes comparticipam com 421,53 € mensais, enquanto o ISSA contribui com 1.047,09 € por mês, por utente, ao abrigo do contrato de cooperação - valor cliente, ou seja, o valor padrão por utente é cerca de 1.468,62. Para o cálculo do orçamento de 2026, utilizaremos como referência o valor obtido em 2025.

O Lar de Santo António mantém-se como a valência que exige o maior número de recursos humanos e materiais, não só pela sua dimensão, mas também pela complexidade e personalização dos cuidados prestados.

Para o ano 2026, prevemos a necessidade da substituição de um colaborador que irá se aposentar, assim como, substituições de eventuais baixas prolongadas. No entanto, teremos sempre que atender ao aumento da média de idades dos nossos idosos e à consequente dependência, mantendo a necessidade de alguns elementos do programa de emprego Prosa, SEI e CCTS, como forma de reforçar as áreas de serviços gerais e cozinha/refeitório, seguindo as recomendações da consultadoria efetuada em 2018.

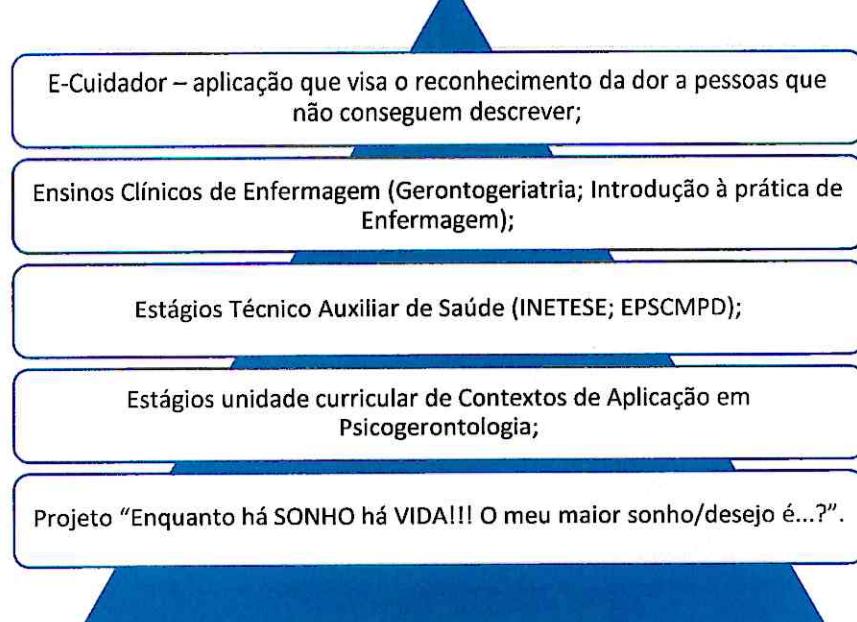
Continuamos empenhados em prestar mais e melhores cuidados aos residentes, pautando sempre uma gestão mais criteriosa na aquisição de bens e serviços.

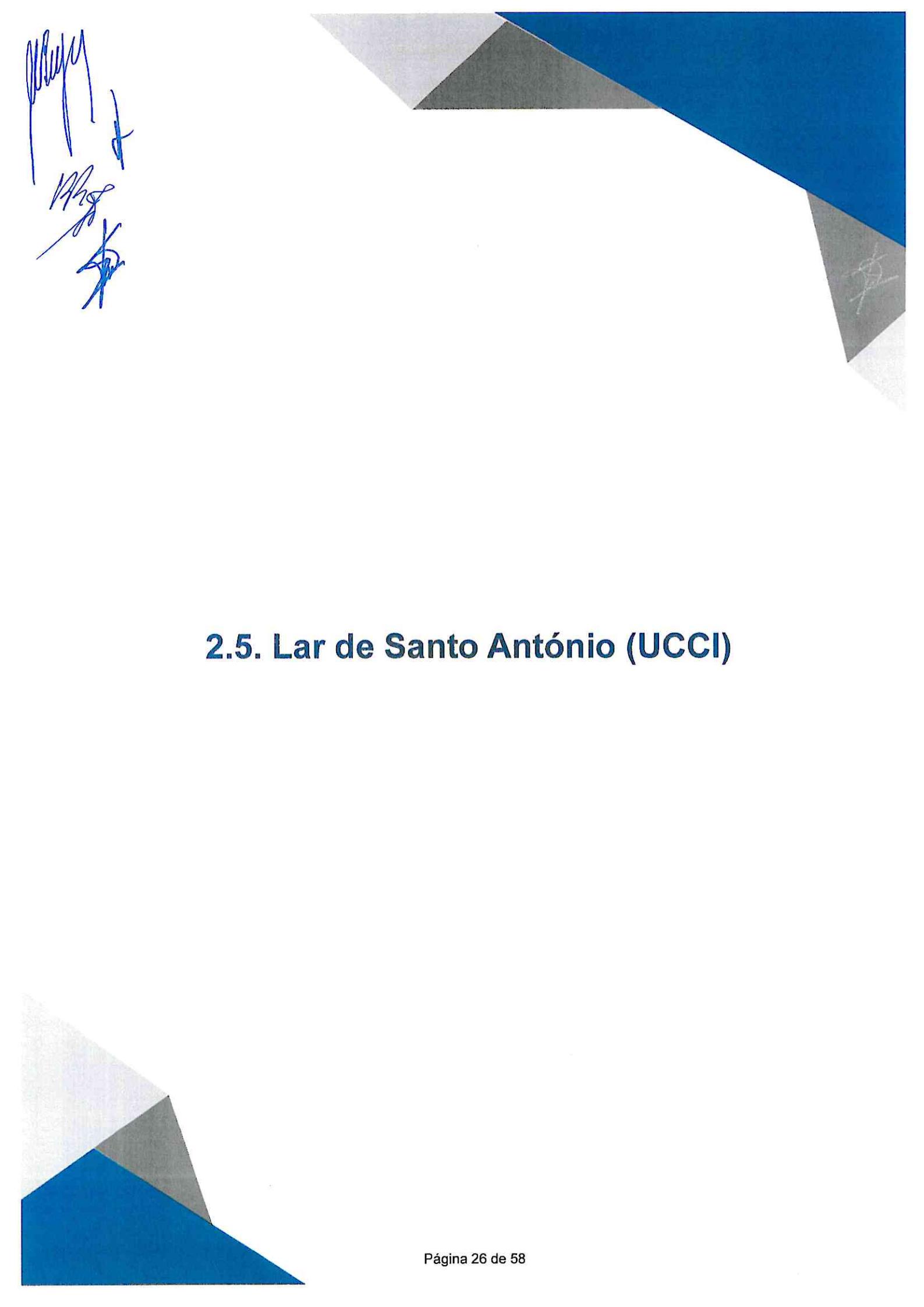


Perante as carências prementes que a ERPI faz sentir junto do ISSA, este tem mantido a articulação e a disponibilidade dos seus técnicos na prestação de serviços essenciais ao bem-estar biopsicossocial dos residentes. Até ao momento, contamos com o apoio e intervenção de uma nutricionista, na área alimentar. Quanto à animação sociocultural, prevê-se manter a colaboração da educadora do CATL todas as manhãs, associada a uma educadora social.

A nível do plano mensal de atividades para os idosos, a direção técnica irá manter as várias vertentes lúdicas, recreativas, culturais, sociais, religiosas e desportivas, de forma adequada às necessidades dos utentes, envolvendo os residentes e todos os profissionais desta valência. Este plano será elaborado mensalmente com a colaboração da educadora, da psicóloga, e do diretor técnico.

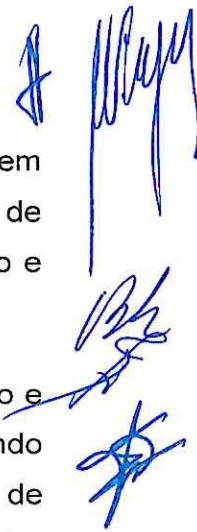
No que diz respeito aos projetos em que prevemos manter a nossa colaboração, destacamos os seguintes:





[Handwritten blue signature]

2.5. Lar de Santo António (UCCI)



A Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa, Açores concretizou em 06 de junho de 2015, a transição de quatro camas de resposta social no Lar de Santo António, para quatro camas de cuidados continuados de longa duração e manutenção.

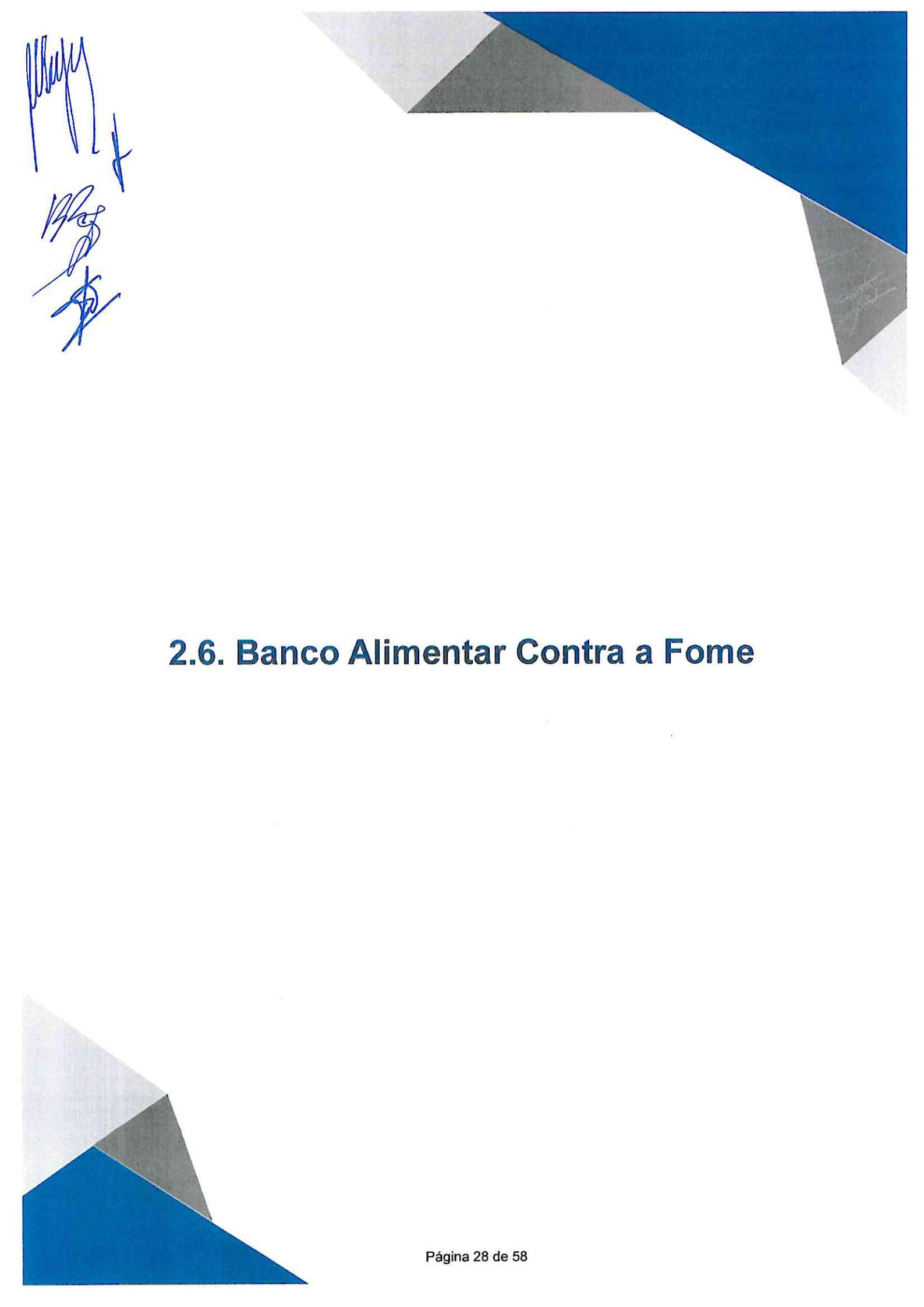
A missão desta unidade é contribuir, de forma integrada, para o processo ativo e contínuo de recuperação e manutenção global dos seus utentes, prestando cuidados de saúde e de apoio social de qualidade, com um abordagem de proximidade que visa melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos utentes e das suas famílias. Atualmente, a UCCI tem uma lotação de 7 camas, em virtude de obras de adaptação do edifício do Lar de Santo António. Esta é uma unidade de cuidados diferenciados, que vem dar resposta aos utentes totalmente dependentes e com necessidades de cuidados de enfermagem permanentes no concelho de Lagoa.

Foi iniciado o processo de certificação da UCCI, através do programa de certificação de unidades de gestão clínica (UCC) pela Direção Geral de Saúde, ficando concluído em 11 de julho de 2024. A certificação é válida por 5 anos, no entanto, permanece a necessidade de trabalhar na manutenção da qualidade, por meio da realização de auditorias internas e ações de melhoria. Assim, esta UCCI tem mantido e continuará a oferecer uma resposta de qualidade em cuidados de saúde, assentes nas melhores práticas e na melhor evidência disponível.

Continuamos a ter a capacidade de oferecer uma resposta eficaz e adequada aos cidadãos com perda da funcionalidade e autonomia, que necessitam de cuidados mais diferenciados, garantindo uma melhoria no acesso a cuidados de saúde e apoio social no âmbito da reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social, além de cuidados de enfermagem permanentes.

É objetivo da Misericórdia, aumentar o número de camas da UCCI, construindo uma unidade anexa ao Lar de Santo António, o que também possibilitará aumentar o número de camas em ERPI e melhorar as condições físicas e humanas da UCCI. Com o objetivo de manter elevados padrões de qualidade, a UCCI mantém os seguintes projetos em desenvolvimento:

- O programa de SBV-DAE;
- Ensinos Clínicos de Enfermagem (Estágio Cuidados Continuados Integrados).



2.6. Banco Alimentar Contra a Fome



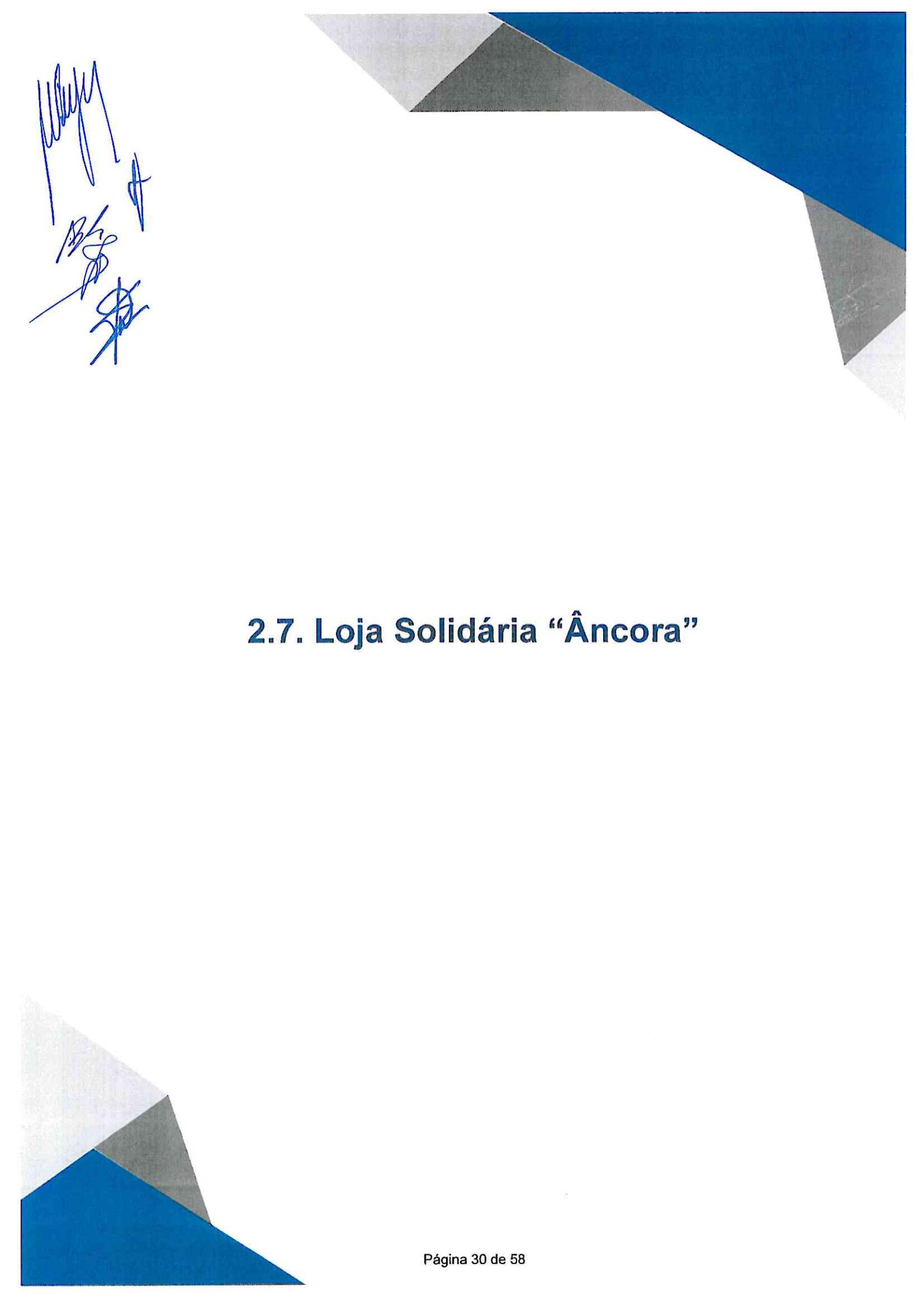

UNIÃO EUROPEIA

Fundo de Auxílio Europeu
às Pessoas mais Carenciadas

A Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores colabora com o Banco Alimentar Contra a Fome de S. Miguel, desde 2002, atuando como entidade mediadora de centralização e distribuição de bens alimentares para os cidadãos mais carenciados do concelho da Lagoa.

Importa realçar que o ISSA, IPRA é a entidade pública de referência que atua como organismo intermediário do programa PO APMC, sendo responsável por analisar e aprovar as candidaturas ao financiamento, pela monitorização, acompanhamento e gestão da execução do programa. As operações desenvolvidas têm como objetivo a distribuição de géneros alimentares, promovendo a inclusão social das pessoas em situação de maior vulnerabilidade. A Santa Casa é a entidade mediadora, responsável por receber os produtos e assegurar a sua distribuição junto dos destinatários finais.

À semelhança dos anos anteriores, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores pretende continuar a colaborar com o Banco Alimentar na distribuição de cabazes alimentares e na entrega dos mesmos a pessoas carenciadas. Com esta colaboração, a Instituição apoia famílias em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a diminuição da pobreza e da exclusão social, no concelho da Lagoa, uma relevante área de intervenção.



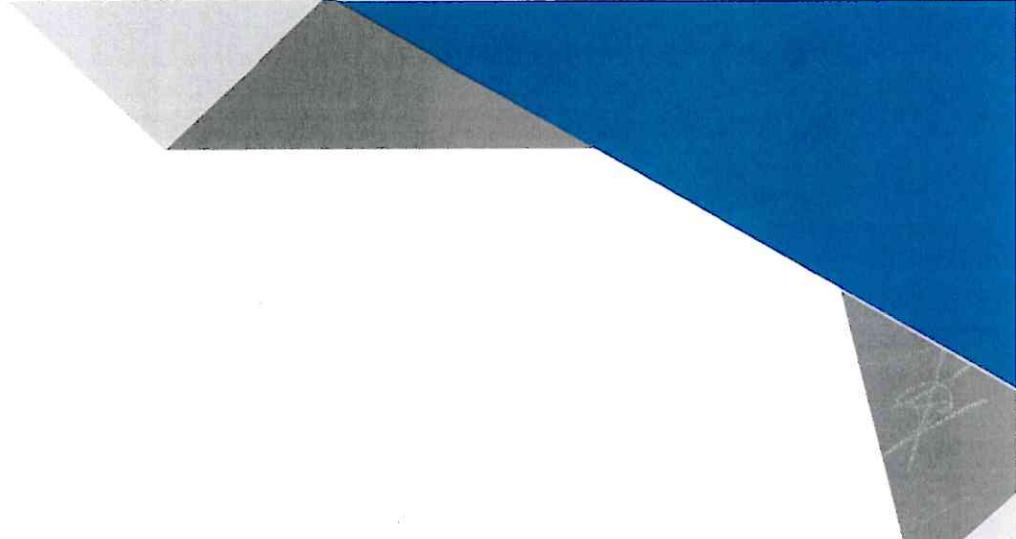
2.7. Loja Solidária “Âncora”

A Loja Solidária da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa tem desempenhado um papel relevante no apoio à comunidade, proporcionando às famílias e indivíduos mais vulneráveis a possibilidade de adquirirem vestuário, calçado e acessórios por um valor. Esta resposta social tem contribuído para a promoção da dignidade e inclusão, oferecendo uma alternativa acessível e solidária a quem enfrenta dificuldades financeiras.

Pretende-se, assim, garantir que todas as pessoas que necessitam possam aceder a vestuário em boas condições, a um custo reduzido, permitindo-lhes satisfazer necessidades básicas que, de outra forma, seriam difíceis de suprir. Para além do apoio direto à comunidade, a Loja Solidária promove o reaproveitamento de bens e a sustentabilidade. A sua atividade contribui também para o fortalecimento dos laços de solidariedade entre os cidadãos, estimulando o voluntariado e a partilha.

O principal objetivo da Loja Solidária assenta em continuar a disponibilizar este serviço à população, mantendo as portas abertas ao público de forma regular.

Neste contexto, é intenção da Santa Casa da Misericórdia assegurar a continuidade do funcionamento da Loja Solidária. No ano de 2026, pretende-se garantir o funcionamento da valência, com a afetação de um funcionário a este serviço, ao abrigo de um programa de emprego, de modo a assegurar a sua abertura ao público e a boa organização das atividades. A permanência desta valência é vista como essencial para a missão de proximidade e de apoio à população, reforçando o compromisso de servir com dignidade, solidariedade e respeito por todos.



2.8. Programa Novos Idosos

Equipa Técnica Local

O Programa Novos Idosos (PNI), iniciado em forma de projeto-piloto, foi criado pela Vice-Presidência do Governo dos Açores e visa implementar uma resposta social de proximidade para idosos, no seu contexto natural de vida, através da metodologia ageing in place “envelhecer em casa”, de modo a que permaneçam nas suas casas e comunidade com dignidade, autonomia e segurança.



Deste modo, é desenhado um Plano Individual de Cuidados (PIC) adaptado a cada idoso, com o intuito de operacionalizar a intervenção, que define os cuidados, serviços, apoios e recursos necessários, tendo em conta o bem-estar e a qualidade de vida. O PIC assegura a prestação de cuidados e apoios adequados à execução das atividades básicas e instrumentais da vida diária da pessoa idosa.

O programa atribui um apoio financeiro mensal não reembolsável de até 948.00€ para garantir os serviços e auxílios previstos no PIC, através da contratação de um cuidador domiciliário até 40 horas por semana.

O Programa está a ser implementado no concelho da Lagoa desde 2023, já contando com 2 anos de existência.

Atualmente, no que concerne à sua composição orgânica, a Equipa Técnica Local (ETL) é composta por 4 elementos de diferentes áreas, nomeadamente, enfermagem, animação sociocultural, psicologia e serviço social.

Durante a implementação do Programa, já passaram pelo mesmo, 61 idosos, sendo que atualmente estão a usufruir do PNI, 46 idosos. A lista de espera do concelho da Lagoa já foi esgotada, sendo que da lista original de ordenação dos candidatos, não existem idosos em espera.

A Instituição de Enquadramento (IE) continua a ter contrato celebrado com 6 cuidadores domiciliários. Sendo que os restantes encontram-se em regime de prestação de serviços.

Sendo o Programa Novos Idosos um Projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência Português (PRR), foi informado às equipas técnicas, por parte da Equipa Regional de Acompanhamento, que esse financiamento irá manter-se até final de agosto de 2026, tendo sido expressa pelo Governo Regional do Açores, vontade de assegurar custos do PNI pelo orçamento regional, após o término do financiamento Europeu.

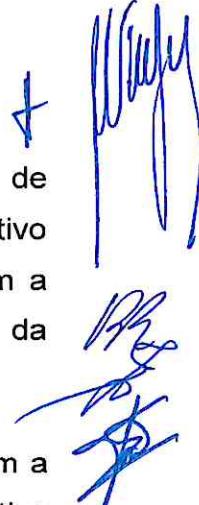
Desta forma, para o ano de 2026, prevê-se a continuidade do Programa na Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa, que assume um papel essencial no suporte operacional e logístico, assegurando a disponibilização de infraestruturas, materiais de escritório, viaturas de serviço e os respetivos encargos, tendo em conta a necessidade de um acompanhamento regular e contínuo dos idosos e dos seus cuidadores no domicílio por parte da equipa técnica.

Prevê-se também a colaboração de outros funcionários da Instituição de Enquadramento, nomeadamente na área fisioterapia, transportes e serviços administrativos.

Para o próximo ano civil, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa, prevê a aquisição de materiais destinados à dinamização de atividades de grupo com a população idosa, nomeadamente papel, cartolinhas, tesouras, tintas e entre outros consumíveis. Adicionalmente, e sendo que não foi possível concretizar em 2025, será analisada a viabilidade de aquisição de equipamentos como uma tela de projeção e um projetor em substituição do atualmente existente, com vista à melhoria dos recursos técnicos disponíveis.

No que respeita às atividades previstas, estima-se a continuidade da celebração das principais efemérides, nomeadamente o Carnaval, a Páscoa, o dia de São Martinho e o Natal, de forma a assinalar as datas festivas junto da população idosa. Prevê-se, igualmente, a participação nas Festas do Divino Espírito Santo, promovidas pela Misericórdia.

A Equipa Técnica Local (ETL) perspetiva a comemoração do Dia dos Amigos e das Amigas, do Dia Internacional da Mulher e de diversas datas comemoradas na Região. Prevê, também, a realização de um passeio de verão com os utentes e a continuação da dinamização do mês do idoso, durante outubro. Paralelamente, continuará a ser promovida a estimulação física e cognitiva através de sessões estruturadas, orientadas para as necessidades e capacidades dos idosos.

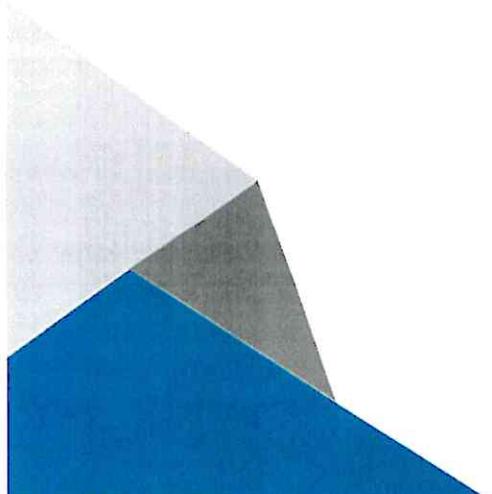
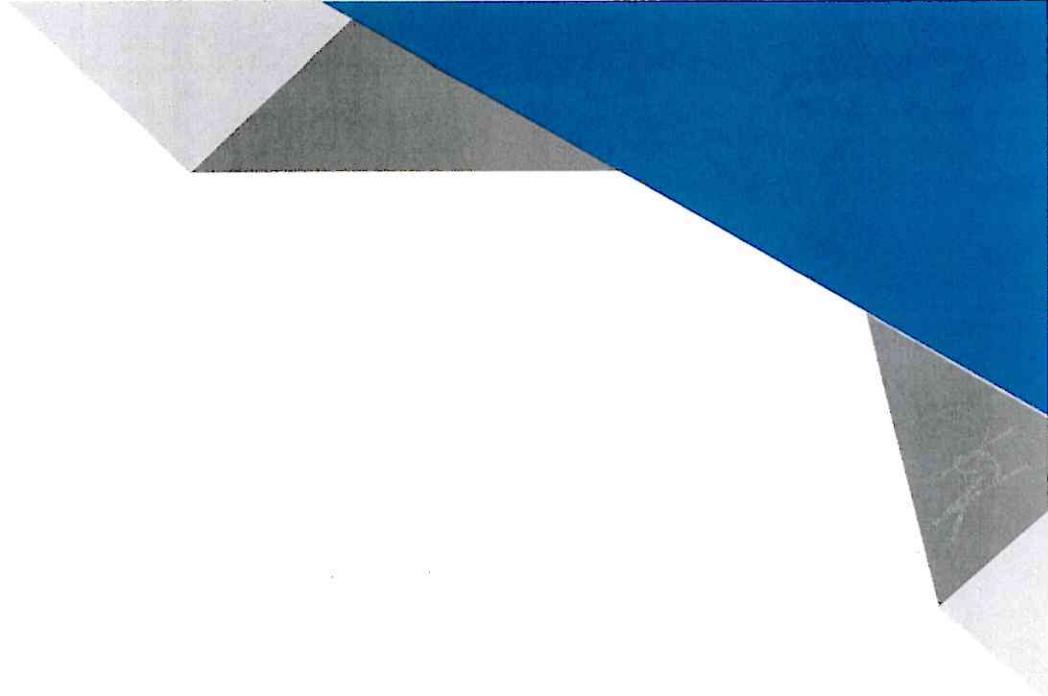


Pretende-se manter a parceria institucional estabelecida com a Polícia de Segurança Pública (PSP), a qual tem revelado um impacto positivo significativo junto da população idosa, bem como continuar a reforçar a articulação com a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), com vista à otimização da resposta integrada e multidisciplinar.

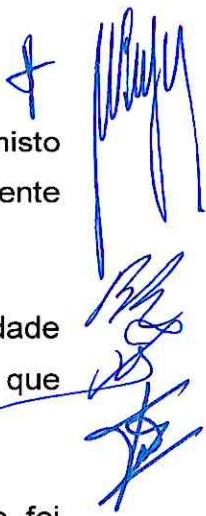
Considerando que, em 2025, foram estabelecidos contactos institucionais com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), a União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) e a Câmara Municipal da Lagoa, propõe-se a continuidade e o reforço destes vínculos, com o objetivo de promover uma colaboração mais estreita e eficaz no âmbito das respostas sociais dirigidas aos cidadãos seniores.

Tendo em consideração que, em 2026, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa assinala o seu 25.º aniversário, a Equipa Técnica Local (ETL) manifesta a sua disponibilidade para colaborar ativamente na organização e na dinamização das iniciativas comemorativas associadas a esta efeméride institucional.

Em suma, o plano delineado para 2026 reflete o compromisso contínuo da Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa e da Equipa Técnica Local em promover o bem-estar integral da população idosa. A manutenção e o fortalecimento das parcerias institucionais, a implementação de atividades diversificadas e a disponibilização dos recursos necessários garantem uma intervenção estruturada e eficaz. A aposta na estimulação física e cognitiva, bem como na celebração das efemérides culturais e sociais, reforça a qualidade de vida e o envolvimento ativo dos idosos na comunidade. Por fim, a colaboração próxima entre os diversos envolvidos assegura uma resposta integrada e sustentável.



2.9. Quinta



Situada na freguesia de Santa Cruz, a Quinta da Misericórdia consiste num misto de harmonia entre o labor e o lazer, que envolve uma dedicação na componente agropecuária.

Adquirida em 2011, à Diocese de Angra e Ilhas dos Açores, esta propriedade estende-se por uma área de 19.820 m², subdividida em vários setores, que refletem a diversidade das suas atividades.

Destaca-se o cultivo de ananás em estufas, cuja qualidade de produção foi certificada com o selo DOP (Denominação de Origem Protegida), reconhecido em fevereiro de 2023. Além disso, a Quinta alberga uma vasta área destinada à produção hortofrutícola, com duas estufas especialmente dedicadas ao cultivo de legumes.

A Quinta da Misericórdia pretende reforçar a sua vertente de produção biológica, apostando em práticas agrícolas sustentáveis que respeitem os ciclos da natureza e promovem a saúde dos solos. Os pomares, cuidadosamente mantidos, contribuem para a diversidade produtiva da propriedade, oferecendo frutas da época de elevada qualidade.

Todas as colheitas efetuadas são distribuídas às valências da Misericórdia, com o objetivo de estabelecer uma economia circular na instituição e assegurar a autossuficiência e sustentabilidade.

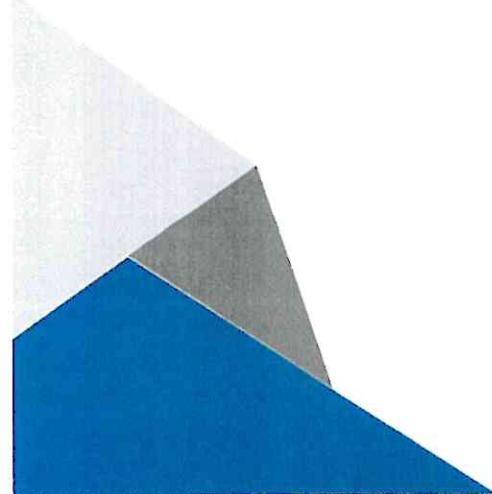
Com o objetivo de aumentar a eficiência e rentabilizar os recursos existentes, a Misericórdia pretende investir na aquisição de maquinaria e alfaias agrícolas modernas, que permitam uma gestão eficaz das operações e uma maior autonomia na execução dos trabalhos agrícolas.

Na vertente agropecuária, a Quinta da Misericórdia é igualmente palco de uma exploração suína e avícola, onde as práticas sustentáveis e o respeito pelo bem-estar animal são princípios fundamentais.

No campo do lazer, a Quinta passou por uma profunda intervenção de requalificação, criando condições favoráveis à realização de atividades recreativas ao ar livre, sempre em sintonia com a natureza envolvente. O espaço oferece, assim, um cenário próprio para o convívio dos diversos públicos-alvo que o frequentem, de modo a favorecer atividades intergeracionais e promover a interação entre diversas faixas etárias.



2.10. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar Residencial



Mário
H
R
P
ZP

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e o Lar Residencial são duas valências em construção que terão como principal objetivo apoiar pessoas portadoras de deficiência, desde os 18 anos.



Com esta intervenção, o CACI terá capacidade para 30 utentes e o Lar Residencial para 18 utentes. Estas respostas são essenciais para garantir condições adequadas aos utentes, bem como para apoiar o trabalho das famílias e dos cuidadores. Possui uma área de 1.886,00 m², 2 pisos e parque de estacionamento. Trata-se do maior investimento a nível social na RAA. A inauguração desta nova valência está prevista para o primeiro trimestre do ano 2026. Esta abertura irá possibilitar dar resposta, já há muito tempo esperada, a uma lista considerável de pré-inscrições.

O CACI terá um vasto leque de atividades ocupacionais que serão entendidas como forma de capacitar os utentes, com vista à sua inclusão no meio social que os envolve. Este modelo procura proporcionar oportunidades às pessoas com deficiência, incentivando uma maior participação na vida social. Simultaneamente, reconhecerá as diferentes necessidades associadas aos vários graus de dependência e incapacidade, o que implicará a adopção de respostas específicas e ajustadas, mais qualificadas, que favoreçam o desenvolvimento da autonomia e uma inclusão plena e efectiva.

Esta iniciativa insere-se na medida do PRR, que pretende “Aumentar a capacidade de resposta na área da deficiência ou incapacidade”, integrada na componente C03-i04-RAA: “Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social.”

Notas conclusivas

- a) A atividade desenvolvida e a importância do trabalho da Misericórdia, serão merecedoras de atribuição de verbas por organismos oficiais, nomeadamente ao abrigo dos acordos de cooperação financeira com o Instituto de Ação Social dos Açores (ISSA, IPRA). Considerando a sua recente criação, em 12 de janeiro de 2001, a Santa Casa, ainda não dispõe de capacidade financeira e de meios para a sua autossubsistência.
- b) O suporte financeiro para a atividade das valências da Misericórdia e de alguns dos nossos projetos futuros dependem, exclusivamente, de financiamento do Governo Regional dos Açores, através de acordos de cooperação financeira com a Secretaria Regional da Saúde e Solidariedade Social e com a Direção Regional da Solidariedade Social.
- c) A Câmara Municipal de Lagoa é um parceiro imprescindível para o funcionamento desta Instituição, uma vez que, para além de nos apoiar através de um subsídio anual, também colabora a nível logístico e técnico.
- d) Neste sentido, urge a necessidade de continuarmos a contar com a solidariedade de particulares, de instituições e Irmãos, movidos pela boa vontade e pelas causas sociais, que participam com os mais variados tipos de donativos, ao abrigo do estatuto do mecenato.

Lagoa, 04 de novembro de 2025

A Mesa Administrativa

O Provedor

António Augusto da Ponte Borges

O Vice-Provedor

Pedro Daniel Melo Leite

O Secretário

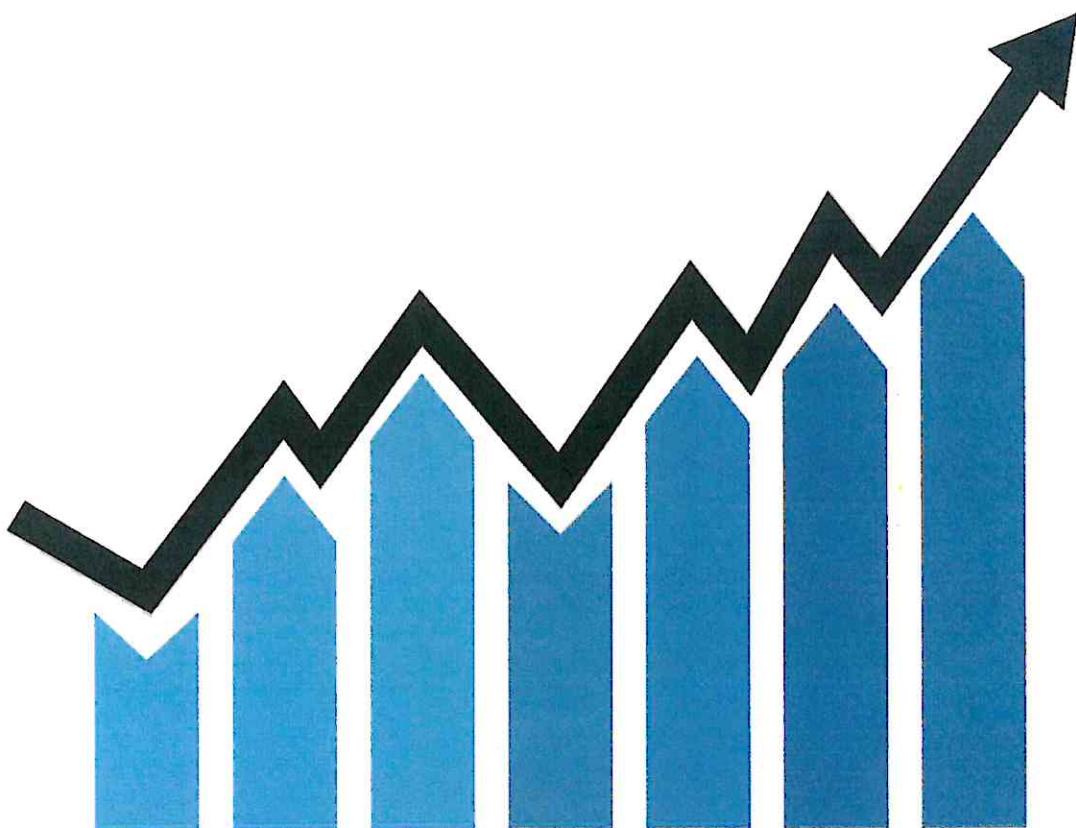
Bruno Miguel Araújo Pereira dos Reis
Bruno Miguel Araújo Pereira dos Reis

O Tesoureiro

Jacinto Ferreira Raposo
Jacinto Ferreira Raposo

O Vogal

Francisco da Silva Canha
Francisco da Silva Canha

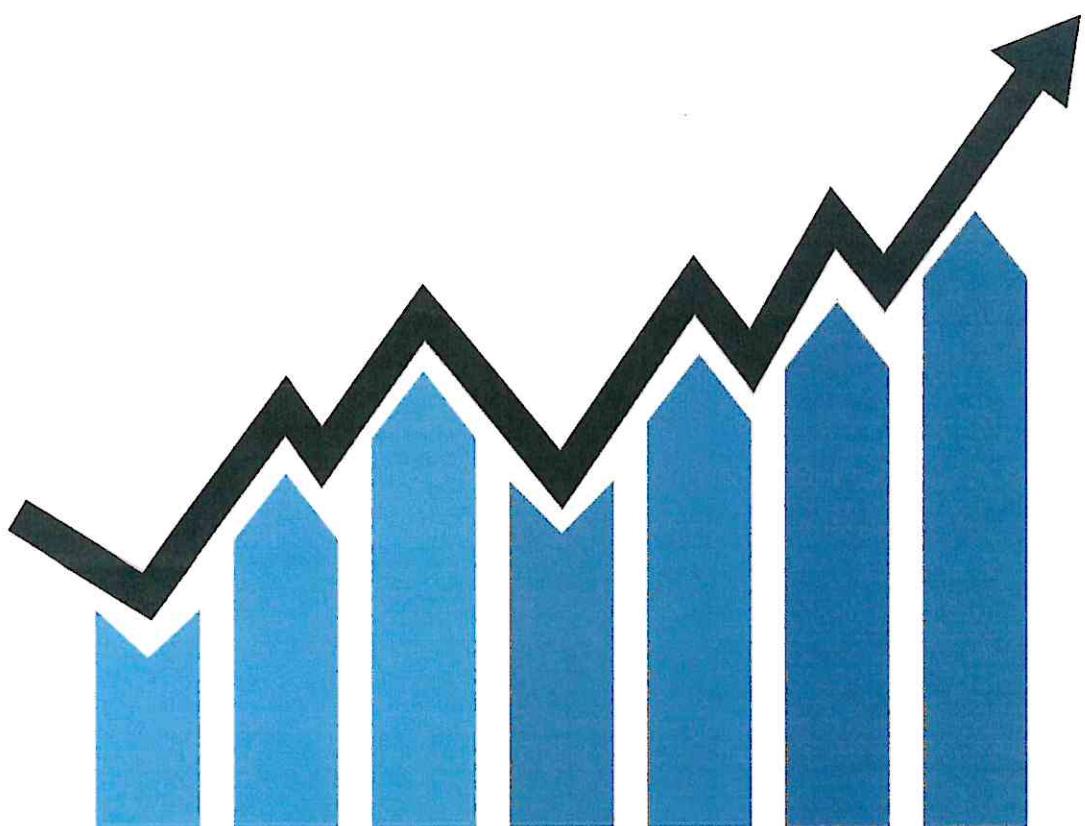


3. Orçamento global

3. Orçamento global

Orçamento Previsional (Global)		2026	
	RENDIMENTOS	Parcelar	Total
Acréscimos e diferimentos			
Subsídios ao investimento		1 757 071,05	1 757 071,05
Subsídios à exploração			
Setor público estatal:			
ISSA	1 264 700,00		
Unidade Saúde ilha	105.800,00		
Entidades Regionais	162.000,00		
Câmara Municipal de Lagoa	116 000,00		
Particulares	54.000,00		1 702 500,00
Outros Rendimentos			
Quotizações	508 500,00		
Donativos e Outros	7 000,00		
Receita da Quinta	30 000,00		
Rendas	23 400,00		568 900,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Dividendos	155,00		155,00
Défice		0,00	0,00
Total			4 028 626,05

GASTOS		Parcelar	Total
Aquisições			
Matérias Primas, géneros alimentares		129 300,00	129 300,00
Ativo Fixo Tangível			
Equipamento Básico	1 753 799,05		
	0,00		1 753 799,05
Fornecimentos e Serviços Externos			
Trabalhos Especializados, subcontratos	25 000,00		
Eletricidade	42 250,00		
Combustíveis	23 600,00		
Água	2 810,00		
Outros fluídos	0,00		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11 800,00		
Material de escritório	3 950,00		
Comunicações	14 350,00		
Seguros	925,00		
Honorários	35 500,00		
Conservação e reparação	36 800,00		
Publicidade e Propaganda	2 100,00		
Higiene, limpeza e conforto	54 600,00		
Material didático	1 400,00		
Rouparia	3 500,00		
Seguros de Acidente de Trabalho/Doenças Profissionais	1 300,00		
Vestuário e Calçado com utentes	3 000,00		
Despesas de Saúde com Utentes	44 400,00		
Fornecimentos e Serviços Diversos	16 800,00		324 085,00
Gastos com o pessoal			
Remunerações	1 446 080,00		
Encargos sociais	333 512,00		1 779 592,00
Outros Gastos Operacionais			
Quotizações U.M.P.	600,00		
Encargos festividades e celebrações	20.300,00		
Deslocações e Estadas	950,00		21 850,00
Gastos Financeiros			
Amortização de Empréstimos e juros	20 000,00		20 000,00
Serviços Bancários	0,00		
Total			4 028 626,05



Orçamentos por valência

3.1. Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens

Orçamento Previsional (Casa de Acolhimento Residencial) 001		2026	
RENDIMENTOS		Parcelar	Total
Acréscimos e Diferimentos			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à Exploração			
Setor Público Estatal:			
ISSA	397.000,00		
ASDERP	5.000,00		
Câmara Municipal de Lagoa	0,00	402 000,00	
Outros Rendimentos			
Quotizações	6 000,00		
Donativos Loja Solidária	1 000,00	7 000,00	
Défice			0,00
Total			409 000,00

GASTOS	Parcelar	Total
Aquisição Matéria Prima		
Gêneros Alimentares	30 000,00	30 000,00
Ativo Fixo Tangível		
Equipamento Básico	5 000,00	5 000,00
Fornecimentos e Serviços Externos		
Eletricidade	5 000,00	
Combustíveis e Gás	4 000,00	
Água	900,00	
Outros fluidos	0,00	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1000,00	
Material de escritório	400,00	
Comunicações	1700,00	
Seguros	600,00	
Honorários	0,00	
Conservação e reparação	7 000,00	
Publicidade e Propaganda	0,00	
Higiene, limpeza e conforto	5 000,00	
Material didático	300,00	
Rouparia	500,00	
Seguros de Acidente de Trabalho/Doenças Profissionais	1 300,00	
Vestuário e Calçado com utentes	3 000,00	
Despesas de Saúde com Utentes	4 400,00	
Fornecimentos e Serviços Diversos	4.000,00	39.100,00
Gastos com o pessoal		
Remunerações	278 000,00	
Encargos sociais e seguros	55 800,00	333 800,00
Outros Gastos Operacionais		
Festa de Natal	1 100,00	
Deslocações e Estadas	0,00	1.100,00
Gastos Financeiros		
Serviços Bancários	0,00	0,00
Total		409 000,00

3.2. Centros de Convívio de idosos de Água de Pau e de Santa Cruz

A. Centro de Convívio de Água de Pau

Orçamento Previsional (Centro de Convívio de Água de Pau) 003		2026	
RENDIMENTOS		Parcelar	Total
Acréscimos e Diferimentos			
Subsídios para Investimento			0,00
Subsídios à Exploração			
Setor Público Estatal			
ISSA	2 900,00		
Câmara Municipal de Lagoa	10 000,00	12 900,00	
Outros Rendimentos			
Quotizações	0,00		
Donativos	0,00	0,00	
Défice			
Total			12 900,00
GASTOS		Parcelar	Total
Aquisições			
Gêneros Alimentares	1 000,00	1 000,00	
Ativo Fixo Tangível			
Equipamento Básico	0,00		
Equipamento de Transporte			0,00
Fornecimentos e Serviços Externos			
Eletricidade	1 100,00		
Combustíveis	250,00		
Água	150,00		
Outros fluídos			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	300,00		
Material de escritório			
Comunicações	50,00		
Seguros			
Honorários			
Conservação e reparação	500,00		
Publicidade e Propaganda			
Higiene, limpeza e conforto	500,00		
Material didático			
Rouparia			
Seguros de Acidente de Trabalho/Doenças Profissionais			
Vestuário e Calçado com utentes			
Despesas de Saúde com Utentes			
Fornecimentos e Serviços Diversos			..2 850,00
Gastos com o pessoal			
Remunerações	7 300,00		
Encargos sociais e outros	1 700,00	9 000,00	
Outros Gastos Operacionais			
Festa de Natal e Convívios	400,00	400,00	
Gastos Financeiros			
Serviços Bancários	0,00	0,00	
Total			13 350,00

B. Centro de Convívio de Idosos de Santa Cruz

Orçamento Previsional (Centro de Convívio de Santa Cruz) 002	2026	
RENDIMENTOS	Parcelar	Total
Acréscimos e Diferimentos		
Subsídios para investimento	0,00	0,00
Subsídios à Exploração		
Setor Público Estatal:		
ISSA	2 400,00	
ASDEPR	0,00	
Câmara Municipal de Lagoa	10 000,00	12 400,00
Outros Rendimentos		
Quotizações	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de Depósitos Bancários	0,00	0,00
Défice		0,00
Total		12 400,00

GASTOS	Parcelar	Total
Aquisições		
Gêneros	1.000,00	1.000,00
Ativo Fixo Tangível		
Equipamento Básico	0,00	
Equipamento de Transporte	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos		
Eletricidade	1 500,00	
Combustíveis	300,00	
Água	150,00	
Outros fluídos		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	300,00	
Material de escritório		
Comunicações	50,00	
Seguros		
Honorários		
Conservação e reparação	500,00	
Publicidade e Propaganda		
Higiene, limpeza e conforto	500,00	
Material didático		
Rouparia		
Seguros de Acidente de Trabalho/Doenças Profissionais		
Vestuário e Calçado com utentes		
Despesas de Saúde com Utentes		3 300,00
Gastos com o pessoal		
Remunerações	7 300,00	
Encargos sociais e outros	1 700,00	9 000,00
Outros Gastos Operacionais		
Festa de Natal e convívios	400,00	
Deslocações e Estadas com Idosos		400,00
Gastos Financeiros		
Amortização de Empréstimo bancário		
Serviços Bancários		0,00
Total		13 700,00

3.3. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Orcamento Previsional (CATL) 010		2026	
RENDIMENTOS		Parcelar	Total
Acréscimos e Diferimentos			
Subsídios para investimento		0,00	0,00
Subsídios à Exploração			
Setor Público Estatal			
ISSA	32 000,00		
ASDERP	5 000,00		
Câmara Municipal de Lagoa	5 000,00		
Particulares		42 000,00	
Outros Rendimentos			
Quotizações	6 000,00		
Donativos	0,00	6 000,00	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros de Depósitos Bancários	0,00	0,00	
Défice			0,00
Total			48 000,00

GASTOS		Parcelar	Total
Compras			
Gêneros Alimentares		2 100,00	2 100,00
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento Informático e Material Diverso	5.000,00		
Equipamento Diverso	0,00	5.000,00	
Fornecimentos e Serviços Externos			
Fornecimentos e Serviços			
Eletricidade	800,00		
Combustíveis			
Água	200,00		
Outros fluídos			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			
Material de escritório	150,00		
Comunicações	50,00		
Seguros			
Honorários	500,00		
Conservação e reparação	500,00		
Publicidade e Propaganda			
Higiene, limpeza e conforto	500,00		
Material didático	500,00		
Rouparia			
Seguros de Acidente de Trabalho/Doenças Profissionais			
Vestuário e Calçado com utentes			
Despesas de Saúde com Utentes			3 200,00
Gastos com o pessoal			
Remunerações	28.500,00		
Encargos sociais	7 500,00	36 000,00	
Outros Gastos Operacionais			
Festa de Natal	400,00		
Deslocações e Estadas	200,00	600,00	
Gastos Financeiros			
Amortização de Empréstimo bancário e juros	0,00		
Serviços Bancários	0,00	0,00	
Total			51 900,00

luism8

3.4. Lar de Santo António (ERPI)

Orçamento Previsional (Lar de Santo António ERPI) 005		2026	
RENDIMENTOS		Parcelar	Total
Acréscimos e Diferimentos			
Subsídios para investimento		123 000,00	123 000,00
Subsídios à Exploração			
Setor Público Estatal			
ISSA		645 000,00	
ASDEPR		20 000,00	
Câmara Municipal de Lagoa		0,00	
			665 000,00
Outros Rendimentos			
Mensalidades Utentes		390 000,00	390 000,00
Donativos		5 000,00	5 000,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Financiamento bancário		0,00	0,00
Défice			0,00
Total			1 183 000,00

GASTOS		Parcelar	Total
Aquisições			
Géneros Alimentares		88 000,00	88 000,00
Ativo Fixo Tangível			
Impermeabilização cobertura		123 000,00	
Equipamento Básico		20 000,00	143 000,00
Fornecimentos e Serviços Externos			
Eletricidade		30 500,00	
Combustíveis		18 500,00	
Água		700,00	
Outros fluídos		0,00	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		8 000,00	
Material de escritório		1 500,00	
Comunicações		12 500,00	
Seguros		325,00	
Honorários		20 000,00	
Conservação e reparação		15 000,00	
Publicidade e Propaganda			
Higiene, limpeza e conforto		42 500,00	
Material didático			
Rouparia		3 000,00	
Vestuário e Calçado com utentes			
Despesas de Saúde com Utentes		20 000,00	
Fornecimentos e Serviços Diversos		7 000,00	179 525,00
Gastos com o pessoal			
Remunerações		738 580,00	
Encargos sociais		175 412,75	913 992,75
Outros Gastos Operacionais			
Festa de Natal		2.000,00	
Deslocações e Estadas com Idosos		0,00	2 000,00
Gastos Financeiros			
Amortização de Empréstimo bancário e Juros		0,00	
Serviços Bancários		0,00	0,00
Total			1 202 767,00

3.5. Lar de Santo António (UCCI)

Orçamento Previsional (Unidade Cuidados Continuados) 017		2026	
	RENDIMENTOS	Parcelar	Total
Acréscimos e Diferimentos			
Subsídios para investimento		0,00	0,00
Subsídios à Exploração			
Setor Público Estatal			
ISSA	70 000,00		
Unidade Saúde Ilha	105 800,00		
Câmara Municipal de Lagoa	0,00		
			175 800,00
Outros Rendimentos			
Mensalidades Utentes		43 500,00	43 500,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros de Depósitos Bancários		0,00	0,00
Défice			0,00
Total			219 300,00

GASTOS		Parcelar	Total
Aquisições			
Gêneros Alimentares		3 000,00	3 000,00
Ativo Fixo Tangível			
Tecnologias de informação		0,00	
Equipamento transporte		0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos			
Fornecimentos e Serviços			
Eletricidade	1 300,00		
Combustíveis	0,00		
Água	0,00		
Outros fluídos	0,00		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	500,00		
Material de escritório	0,00		
Comunicações	0,00		
Seguros	0,00		
Honorários	3000,00		
Conservação e reparação	0,00		
Publicidade e Propaganda			
Higiene, limpeza e conforto	5 000,00		
Material didático			
Rouparia	0,00		
Seguros de Acidente de Trabalho/Doenças Profissionais	0,00		
Vestuário e Calçado com utentes			
Despesas de Saúde com Utentes	20 000,00		
Fornecimentos e Serviços Diversos	0,00		29 800,00
Gastos com o pessoal			
Remunerações		165 400,00	
Encargos sociais		39 300,00	204 700,00
Outros Gastos Operacionais			
Deslocações e Estadas com Idosos		0,00	0,00
Gastos Financeiros			
Amortização de Empréstimo bancário e Juros		0,00	
Serviços Bancários		0,00	0,00
Total			237 500,00

Abm:2

3.6. Quinta

Orçamento Previsional (Quinta) 013		2026
RENDIMENTOS	Parcelar	Total
Acréscimos e Diferimentos		
Subsídios para investimento	0,00	0,00
Subsídios à Exploração		
Setor Público Estatal		
IFAP	5.000,00	
ISSA	0,00	
Agro Acrescenta	4.000,00	
Câmara Municipal de Lagoa	10 000,00	19 000,00
Outros Rendimentos		
Quotizações	0,00	0,00
Vendas gêneros alimentares	30 000,00	30 000,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de Depósitos Bancários	0,00	0,00
Défice		0,00
Total		54 000,00

GASTOS	Parcelar	Total
Aquisições		
Compras agrícolas	3 000,00	3 000,00
Ativo Fixo Tangível		
Equipamento de Transporte	4.000,00	4 000,00
Fornecimentos e Serviços Externos		
Eletricidade	700,00	
Combustíveis	450,00	
Água	575,00	
Outros fluídos		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 000,00	
Material de escritório		
Comunicações	0,00	
Seguros		
Honorários	6 000,00	
Conservação e reparação	5 000,00	
Publicidade e Propaganda		
Higiene, limpeza e conforto	100,00	
Material didático		
Rouparia		
Fornecimentos e Serviços Diversos	1 000,00	14 825,00
Gastos com o pessoal		
Remunerações	26 000,00	
Encargos sociais	6 000,00	32 000,00
Outros Gastos Operacionais		
Deslocações e Estadas	0,00	0,00
Gastos Financeiros		
Serviços Bancários	0,00	0,00
Total		53 825,00

3.7. Sede Administrativa

Orçamento Previsional (Sede Serviços Administrativos) 004 RENDIMENTOS		2026	
		Parcelar	Total
Acréscimos e Diferimentos			
Subsídios para investimento		0,00	0,00
Subsídios à Exploração			
Setor Público Estatal			
ISSA	0,00		
Direção Regional do Emprego	27.000,00		
ASDEPR	20 000,00		
Câmara Municipal de Lagoa	26 000,00		
Ordem dos Enfermeiros Cedência interesse público	16.000,00	89 000,00	
Outros Rendimentos			
Fornecimento de Lanches	55 000,00		
Quotizações	3 000,00		
Donativos	1.000,00		
Rendas	21 900,00	70 900,00	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Dividendos	155,00	155,00	
Défice	0,00		
Total			170 055,00

GASTOS		Parcelar	Total
Aquisições			
Mercadorias		0,00	0,00
Ativo Fixo Tangível			
Equipamento Básico	20 000,00		
Execução de livro	5.000,00	25 000,00	
Fornecimentos e Serviços Externos			
Fornecimentos e Serviços			
Trabalhos Especializados	25.000,00		
EletRICIDADE	0,00		
Combustíveis	0,00		
Água	0,00		
Outros fluídos	0,00		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00		
Material de escritório	700,00		
Comunicações	0,00		
Seguros	0,00		
Honorários	6 000,00		
Conservação e reparação	5 000,00		
Publicidade e Propaganda	2.000,00		
Higiene, limpeza e conforto	500,00		
Fornecimentos e Serviços Diversos	4.000,00		
Fornecimento de lanches	46.000,00	89 200,00	
Gastos com o pessoal			
Remunerações	17 500,00		
Encargos sociais	4 200,00	21 700,00	
Outros Gastos Operacionais			
Quotizações U.M.P.	600,00		
Festa do Divino Espírito Santo	12 000,00		
Festa de Natal	4 000,00		
Deslocações e Estadas Mesa Administrativa	750,00	17 350,00	
Gastos Financeiros			
Financiamento bancário	20 000,00		
Serviços Bancários	0,00	20 000,00	
Total			173 250,00

3.8. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

RENDIMENTOS	2026	
	Parcelar	Total
Acréscimos e Diferimentos		
Subsídios para investimento		0,00
Subsídios à Exploração		
Setor Público Estatal		
ISSA	25 400,00	
Direção Reg. Juv. Emp. e Formação Profissional	0,00	
Câmara Municipal de Lagoa	0,00	
		25 400,00
Outros Rendimentos		
Quotizações	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de Depósitos Bancários	0,00	0,00
Défice		0,00
Total		25 400,00

GASTOS	Parcelar	Total
Aquisições		
Mercadorias	0,00	0,00
Ativo Fixo Tangível		
Equipamento Básico	0,00	
Equipamento de Transporte	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos		
Eletricidade		
Combustíveis		
Água		
Outros fluídos		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		
Material de escritório		
Comunicações		
Seguros		
Honorários		
Conservação e reparação		
Publicidade e Propaganda		
Higiene, limpeza e conforto		
Material didático		
Rouparia		
Vestuário e Calçado com utentes		
Despesas de Saúde com Utentes		
Fornecimentos e Serviços Diversos		0,00
Gastos com o pessoal		
Remunerações	20 500,00	
Encargos sociais	4 900,00	25 400,00
Outros Gastos Operacionais		
Deslocações e Estadas com crianças	0,00	0,00
Gastos Financeiros		
Serviços Bancários	0,00	0,00
Total		25 400,00

3.9. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Orçamento Previsional (Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão | CACI) 006

2026

RENDIMENTOS

Parcelar

Total

Acréscimos e Diferimentos		
Subsídios para investimento	1 611 272,00	1 611 272,00
Outros Rendimentos		
Quotizações	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de Depósitos Bancários	0,00	0,00
Défice		0,00
Total		1 611 272,00

GASTOS

Parcelar

Total

Aquisições		
Mercadorias	0,00	0,00
Ativo Fixo Tangível		
Projeto CACI	1 544 000,00	
Outros	67 272,00	1 611 272,00
Fornecimentos e Serviços Externos		
Eletricidade		
Combustíveis		
Água		
Outros fluídos		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		
Material de escritório		
Comunicações		
Seguros		
Honorários		
Conservação e reparação		
Publicidade e Propaganda		
Higiene, limpeza e conforto		
Material didático		
Rouparia		
Seguros de Acidente de Trabalho/Doenças Profissionais		
Vestuário e Calçado com utentes		
Despesas de Saúde com Utentes		0,00
Gastos com o pessoal		
Remunerações		
Encargos sociais		0,00
Outros Gastos Operacionais		
Festa do Divino Espírito Santo		
Festa de Natal		
Deslocações e Estadas com Idosos		0,00
Gastos Financeiros		
Amortização de Empréstimo		
Serviços Bancários		0,00
Total		1 544 000,00

Assinatura

3.10. Creche

Orçamento Previsional (Creche) 007		2026	
RENDIMENTOS		Parcelar	Total
Acréscimos e Diferimentos			
Subsídios para investimento			
Fornecimento de refeições/lanches			
Setor Público Estatal			
Governo Regional dos Açores	5 000,00		
Câmara Municipal de Lagoa	0,00		
Particulares	0,00	5 000,00	
Outros Proveitos Operacionais			
Quotizações	0,00		
Défice		0,00	
Total			5 000,00
GASTOS		Parcelar	Total
Aquisições			
Mercadorias	0,00		0,00
Ativo Fixo Tangível			
Equipamento Básico	0,00		
Projetos Arquitetura	5.000,00		0,00
Fornecimentos e Serviços Externos			
Eletricidade	0,00		
Combustíveis	0,00		
Água	0,00		
Outros fluídos			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00		
Material de escritório	0,00		
Comunicações	0,00		
Seguros	0,00		
Honorários	0,00		
Conservação e reparação	3.000,00		
Publicidade e Propaganda	0,00		
Higiene, limpeza e conforto			
Material didático			
Rouparia			
Seguros de Acidente de Trabalho/Doenças Profissionais	0,00		
Vestuário e Calçado com utentes			
Despesas de Saúde com Utentes		0,00	3 000,00
Gastos com o pessoal			
Remunerações	0,00		
Encargos sociais	0,00		0,00
Outros Gastos Operacionais			
Festa de Natal	0,00		
Deslocações e Estadas com Idosos	0,00		0,00
Gastos Financeiros			
Amortização de Empréstimo	0,00		
Serviços Bancários	0,00		0,00
Total			8 000,00

3.11. Casa da Partilha

Orçamento Previsional (Casa da Partilha) 018 RENDIMENTOS	2026 Parcelar	2026 Total
Acréscimos e Diferimentos		
Subsídios para investimento	22 799,05	22 799,05
Subsídios à Exploração		
Setor Público Estatal		
Instituto de Ação Social	0,00	
ASDEPR	0,00	
Câmara Municipal de Lagoa	0,00	
Particulares	0,00	0,00
Outros Rendimentos		
Quotizações	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Aluguer Sala Formação	1.500,00	1 500,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de Depósitos Bancários		0,00
Défice		0,00
Total		24 299,05

GASTOS	Parcelar	Total
Aquisições		
Mercadorias	0,00	0,00
Ativo Fixo Tangível		
Obras exterior atividade lúdicas	22 799,05	22 799,05
Fornecimentos e Serviços Externos		
Fornecimentos e Serviços		
Eletricidade	1 350,00	
Combustíveis	0,00	
Água	135,00	
Outros fluídos		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	
Material de escritório	0,00	
Comunicações	0,00	
Seguros	0,00	
Honorários	0,00	
Conservação e reparação	300,00	
Publicidade e Propaganda	0,00	
Higiene, limpeza e conforto	0,00	
Material didático		
Rouparia		
Seguros de Acidente de Trabalho/Doenças Profissionais	0,00	
Vestuário e Calçado com utentes		
Despesas de Saúde com Utentes		
Fornecimentos e Serviços Diversos	0,00	1 785,00
Gastos com o pessoal		
Remunerações	0,00	
Encargos sociais	0,00	0,00
Outros Gastos Operacionais		
Festa do Divino Espírito Santo	0,00	
Festa de Natal	0,00	
Deslocações e Estadas com Idosos	0,00	0,00
Gastos Financeiros		
Amortização de Empréstimo	0,00	
Serviços Bancários	0,00	0,00
Total		24 584,05



3.12. Programa Novos Idosos | Equipa Técnica Local

Orçamento Previsional (Novos Idosos) 022		2026	
	RENDIMENTOS	Parcelar	Total
Subsídios à Exploração			
Setor Público Estatal			
Instituto de Ação Social	90 000,00		
Governo Regional	50 000,00		
Câmara Municipal de Lagoa	0,00		
Particulares	54 000,00	194 000,00	
Outros Rendimentos			
Quotizações	0,00	0,00	
Donativos	0,00	0,00	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros de Depósitos Bancários	0,00	0,00	
Défice		0,00	
Total			194 000,00

	GASTOS	Parcelar	Total
Aquisições			
Mercadorias	1 200,00		1.200,00
Ativo Fixo Tangível			
Equipamento Básico			
Impressão de livro	0,00	0,00	
Fornecimentos e Serviços Externos			
Eletricidade	0,00		
Combustíveis	100,00		
Água	0,00		
Outros fluídos	0,00		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	700,00		
Material de escritório	1 200,00		
Comunicações	0,00		
Seguros	0,00		
Honorários	0,00		
Conservação e reparação	0,00		
Publicidade e Propaganda	100,00		
Higiene, limpeza e conforto	0,00		
Material didático	600,00		
Rouparia	0,00		
Seguros de Acidente de Trabalho/Doenças Profissionais	0,00		
Vestuário e Calçado com utentes	0,00		
Despesas de Saúde com Utentes	0,00		
Fornecimentos e Serviços Diversos	800,00	3 500,00	
Gastos com o pessoal			
Remunerações	157 000,00		
Encargos sociais	37 000,00	194 000,00	
Outros Gastos Operacionais			
Festa do Divino Espírito Santo	0,00		
Festa de Natal	0,00		
Deslocações e Estadas com Idosos	0,00	0,00	
Gastos Financeiros			
Amortização de Empréstimo	0,00		
Serviços Bancários	0,00	0,00	
Total			198 700,00

Notas conclusivas

Com a aplicação de preceitos rigorosos de gestão, baseados nas contas do ano corrente e nas ações previstas para o ano 2026, a Mesa Administrativa elaborou o plano de atividades e orçamento supra exposto.

Para vigorar no ano 2026, este documento foi elaborado com maior proximidade aos valores reais, das ações que ambicionamos concretizar, esperando dos Irmãos a devida aprovação.

Lagoa, 04 de novembro de 2025.

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada

Mónica Paula Costa Simas – CC 80079

O Provedor

António Augusto da Ponte Borges

O Vice-Provedor

Pedro Daniel Melo Leite

O Secretário

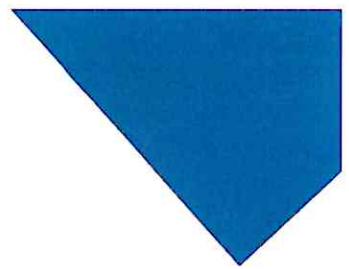
Bruno Miguel A. Pereira dos Reis

O Tesoureiro

Jacinto Ferreira Raposo

O Vogal

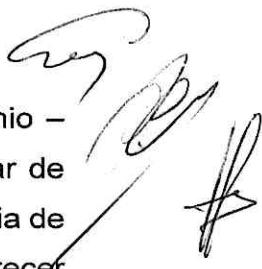
Francisco da Silva Canha



Anexo: Parecer do Conselho Fiscal

1. PARECER DO CONSELHO FISCAL

No âmbito dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Santo António – Lagoa, reuniu-se o Conselho Fiscal em 10 de Novembro de 2025, no Lar de Santo António, sítio à Avenida Conselheiro Poças Falcão n.º 12 - A, freguesia de Santa Cruz, concelho de Lagoa, em sessão ordinária para análise e parecer sobre o Plano de Atividades que irá ser desenvolvido pela Mesa Administrativa no ano de 2026, bem como o Orçamento elaborado para traduzir toda a movimentação financeira do Plano em causa.



Assim, e na sequência da análise efectuada, o Conselho Fiscal observou o seguinte:

- embora a análise do documento tenha incidido sobre as várias valências, desenvolvidas pela Santa Casa, ou seja, procedeu-se a uma análise sectorial, as conclusões finais baseiam-se no Orçamento Global, o qual traduz na íntegra o Plano de Actividades em termos orçamentais que irá ser desenvolvido em 2026 e que aponta para uma previsão de Custos Globais da ordem de 4.029 mil Euros, traduzindo uma redução dos custos previstos, em relação ao orçamentado em 2025, ou seja uma redução de 1.251 mil Euros, consequência do nível de execução do Projecto CACI – Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão. Esta redução resulta para além da actividade normal da Santa Casa, também do conjunto de investimentos, financiados e já aprovados pelo Governo Regional dos Açores, na ordem dos 5,2 Milhões de Euros, em que se previa o início da sua execução já em 2024, o que na realidade aconteceu, tendo sido assim o ano de arranque destes enormes projectos, em que em 2026, o valor a pagar será da ordem dos 1.757 mil Euros, finalizando assim o investimento. Estes investimentos traduzem-se no Projecto CAO, agora denominado CACI – Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão. Observando o que se perspectiva para os Custos com Pessoal, o valor em causa está orçamentado em 1.780 mil Euros e os FST's em 324 mil Euros.

- estes custos estão totalmente cobertos por um conjunto de Proveitos, que totalizam o mesmo valor, equilibrando assim, o orçamento em causa.

- analisando-se as variáveis principais, e no âmbito dos “Proveitos e Ganhos” observa-se que os “Subsídios para Investimento” está orçamentado em 1.757 mil Euros, enquanto que os

“Subsídios à Exploração” têm uma estimativa da ordem dos 1.703 mil €uros, traduzindo uma estabilização dos Proveitos nessa área. Além disso as “Quotizações” deverão atingir os 509 mil €uros. As restantes rúbricas expressam valores menos significativos.

Assim, o Conselho Fiscal, na base da sua análise ao documento em causa e ainda no âmbito dos considerandos acima referidos, propõe a todos os irmãos que aprovem o Orçamento para 2026 em causa, pois ele traduz contabilisticamente a acção baseada no Plano de Actividades a ser desenvolvida no próximo exercício e em termos de gestão, o enorme esforço da Mesa Administrativa em aplicar uma gestão mais eficiente, mas nunca colocando em causa a qualidade dos serviços prestados.

Além disso o Conselho Fiscal aconselha a Mesa Administrativa a manter os contactos permanentes junto das entidades governamentais, para que os défices actuais e previstos no futuro, não sejam uma realidade, à semelhança dos pareceres que têm vindo a ser emitidos por este Conselho Fiscal, todos os anos.

Lagoa, 10 de Novembro de 2025.

O Conselho Fiscal

O Presidente



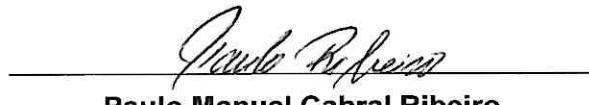
Gustavo Manuel Frazão de Medeiros

O Primeiro-Secretário



Fernando Jorge Moniz Ventura

O Segundo-Secretário



Paulo Manuel Cabral Ribeiro



**Santa Casa da Misericórdia de Santo António de
Lagoa - Açores**

Avenida Conselheiro Poças Falcão, N.º 12A
9560-016 Santa Cruz, Lagoa

E-mail: scmsala@scmlacores.com

Telefone: 296 960 190